



Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Departamento de Audiovisuais e Publicidade
Habitação em Audiovisual

MOZANIEL PEREIRA DA SILVA

**INTERMITÊNCIAS: GÊNERO E A BUSCA DA FELICIDADE EM UMA SÉRIE
DE COMÉDIA ROMÂNTICA**

BRASÍLIA
FEVEREIRO DE 2025

Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Departamento de Audiovisuais e Publicidade
Habilitação em Audiovisual

Intermitências: Gênero e a busca da felicidade em uma série de comédia romântica

Aluno: MOZANIEL PEREIRA DA SILVA
211021176

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharel no curso de Comunicação Social
habilitação Audiovisual pela Faculdade de
Comunicação da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof. Dr. Pablo Gonçalo Pires de
Campos Martins.

Brasília
Fevereiro de 2025

Universidade de Brasília
Faculdade de Comunicação
Departamento de Audiovisuais e Publicidade
Habilitação em Audiovisual

Aluno: Mozaniel Pereira da Silva
Matrícula: 211021176

Projeto aprovado em ____/____/ 2025 para obtenção do grau de Bacharel em
Comunicação Social, Habilitação Audiovisual.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Pablo Gonçalo Pires de Campos Martins – Orientador FAC/UnB

Prof. Dra. Mariana Souto de Melo Silva – Membro FAC/UnB

Prof. Dr. Sérgio Ribeiro de Aguiar Santos – Membro FAC/UnB

Prof. Dra. Denise Moraes Cavalcante – Membro Suplente

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu pai, à minha mãe e aos meus irmãos pelo apoio e carinho incondicionais. Agradeço às minhas tias, por todo cuidado e ajuda. Agradeço aos meus avós por estarem sempre presentes e por me acompanharem em diversos momentos importantes desde que me entendo por gente. Sou grato aos meus amigos e colegas, que me ofereceram suporte nos dias difíceis e me incentivaram a seguir em frente.

Agradeço à FAC e aos professores por toda a orientação ao longo dessa jornada. Um agradecimento especial ao professor Pablo Gonçalo, que foi um orientador imprescindível e me apoiou ao longo de todo o curso. Agradeço também à professora Mariana Souto, ao professor Sérgio Ribeiro e à professora Denise Moraes, por aceitarem fazer parte deste momento tão importante da minha trajetória acadêmica. A todos vocês, meu muito obrigado pelo suporte, acolhimento e pela confiança depositada em mim. Vocês foram fundamentais.

Agradeço à FAC e aos técnicos administrativos, cujas contribuições foram essenciais para minha jornada acadêmica.

À UnB, que, embora desafiadora, foi uma experiência inesquecível e enriquecedora. Meus sinceros agradecimentos a todos.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Tom dança em um momento musical do filme	22
Figura 2 – Alvy discute relacionamento com bruxa de Branca de Neve.....	23
Figura 3 – Minnie fica sentimental com uma ligação.....	24
Figura 4 – Minnie vê uma animação que representa seus sentimentos.....	24
Figura 5 – Minnie conversa com uma animação eu representa sua quadrinista favorita.....	25
Figura 6 – Minnie desenha um quadrinho enquanto conversa no telefone.....	25
Figura 7 – O quadrinho de Minnie ganha vida na tela.....	26
Figura 8 – Rakel desenha em seu quarto	26
Figura 9 – O desenho de Rakel interage com ela na folha de papel	27
Figura 10 – Chuva animada cai sobre Rakel no hospital.....	27
Figura 11 – Gus e Mickey se encontram em uma loja.....	29
Figura 12 – Ted e Tracy se encontro na última temporada da série.....	30
Figura 13 – Dev em um dos muitos encontros presentes na série	30

RESUMO

Este memorial apresenta o processo de elaboração do roteiro de série do gênero comédia romântica intitulado *Intermitências*. A narrativa aborda a trajetória de um casal, explorando as relações afetivas. Ao longo da construção de roteiro, foram exploradas as características de uma série de comédia romântica em especial ao trazer humor leve, um romance em desenvolvimento e a autodescoberta dos personagens. Trazendo também a possibilidade de explorar em seu piloto, elementos de gênero através de sua protagonista e a busca da felicidade através do casal.

Palavras-chave: roteiro, comédia romântica, narrativa, gênero e felicidade.

ABSTRACT

This memorial presents the process of developing the script for a romantic comedy series titled *Intermitências*. The narrative follows the journey of a couple, exploring their romantic relationships. Throughout the script development, the characteristics of a romantic comedy series were explored, particularly by incorporating light humor, a developing romance, and the self-discovery of the characters. The pilot also offers the opportunity to explore gender elements through its protagonist and the pursuit of happiness through the couple.

Keywords: script, romantic comedy, narrative, gender, and happiness.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
2. COMÉDIA ROMÂNTICA, GÊNERO E FELICIDADE	11
2.1. Comédia Romântica e Suas Características.....	11
2.2 Abordagem de Gênero.....	13
2.3 Busca da Felicidade na Comédia Romântica.....	15
3. METODOLOGIAS PARA CONSTRUÇÃO DE ROTEIRO	17
3.1. Construção de Produto	17
3.2 Personagens	19
3.3 Quadrinho e Animação Como Elemento Narrativo.....	22
3.4 Espaços e Lugares	27
3.5 Os Encontros	28
3.6 Amor a Primeira Vista e Finais Felizes.....	31
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
BIBLIOGRAFIA.....	34
FILMOGRAFIA	35
APÊNDICE A – TABELA COM SÉRIES ANALISADAS	36
APÊNDICE B – TABELA COM FILMES ANALISADOS	43
APÊNDICE C – ARGUMENTO DO PILOTO	53
APÊNDICE D – ESCALETA	58
APÊNDICE E – SINOPSE DOS EPISÓDIOS SEGUINTE	61

1. APRESENTAÇÃO

Durante o curso de audiovisual, a escrita de roteiros sempre foi a área que mais me engajou e motivou. Comédias românticas, em particular, têm sido um gênero que me fascina e molda minha visão como roteirista e apreciador de cinema. Filmes como *Annie Hall* (Woody Allen, 1977), com seu humor sagaz e sua abordagem inovadora sobre relacionamentos, são exemplos de como o gênero pode ser não apenas divertido, mas também profundo e reflexivo. Além de filmes, as séries sempre foram um ponto importante na minha apreciação do audiovisual. Séries como *Love* (Judd Apatow, Paul Rust e Lesley Arfin, 2016-2018) e *How I Met Your Mother* (Carter Bays e Craig Thomas, 2005-2014) fundamentaram muito do meu gosto por comédias, ajudando-me a entender o impacto e o laço afetivo que esse tipo de série pode ter sobre o público, ao tratar de forma divertida muitos tópicos relacionáveis com os espectadores.

Entendendo isso, o presente memorial traz as pesquisas e reflexões desenvolvidas durante a escrita de uma série chamada “*Intermitências*”, incluindo seu piloto e a sinopse dos demais episódios. A narrativa acompanha as desventuras de um casal, Samela e Marcus, que se conhecem de maneira acelerada em um contexto muito específico. A empolgação da paixão de jovens adultos, no entanto, logo dá lugar a uma separação abrupta, quando Samela se muda para a França e Marcus precisa ficar no Brasil. Dessa forma, aquela relação, que tinha muito potencial, se transforma em algo hipotético, criando um grande “e se...” para ambos. Anos depois, eles têm a oportunidade de se reencontrar.

Com isso, a série explora aspectos narrativos focados na busca pela felicidade do casal, mas também aborda questões de gênero, com ênfase na experiência de Samela. Através dos percalços enfrentados na narrativa, o enredo examina como as relações afetivas se entrelaçam com essas questões, especialmente por meio das escolhas feitas pelos personagens.

Trazendo à tona esses aspectos do roteiro, o memorial presente tem a proposta de trazer argumentos que aprofundem e tragam de maneira embasada uma análise acertada do que foi apresentado no roteiro do piloto e no texto componente que relata os acontecimentos dos outros episódios da série.

Dentro disso, a pesquisa no presente memorial aborda a comédia romântica como gênero cinematográfico, o elemento busca da felicidade como algo presente na comédia romântica e sua narrativa. Outro aspecto importante é um relato de como questões de gênero

são abordadas dentro da comédia romântica, fazendo um paralelo com o piloto da série *Intermitências*, e dizendo muito sobre o que é vivido pela protagonista, Samela.

Tendo em vista o estudo, e o produto, exemplificado de modo prático – O roteiro do piloto de série seguido pelas respectivas sinopses dos outros episódios – a proposta é que se tenha uma comédia romântica em que aborde questões de gênero dentro de sua narrativa, junto ao elemento da busca da felicidade, e como essa busca impacta diretamente os personagens e como ela é construída de dentro da narrativa, de forma que o roteiro provoque reflexão sobre como os personagens percebem e perseguem a felicidade em seus contextos.

Além disso, a escolha da comédia para a pesquisa é relevante por vários motivos. Primeiramente, a comédia romântica é um gênero pouco explorado em estudos acadêmicos nacionais, o que oferece uma oportunidade para preencher uma lacuna significativa na pesquisa sobre roteiros e narrativas cinematográficas. Em segundo lugar, ao abordar a felicidade e a busca por ela de maneira inovadora, o projeto visa contribuir para uma evolução do gênero, oferecendo novas abordagens e perspectivas que podem influenciar tanto a prática quanto o estudo de roteiros no Brasil.

Portanto, este trabalho busca não apenas criar um roteiro de comédia romântica envolvente e original, mas também contribuir para uma compreensão mais profunda e contemporânea da felicidade e dos relacionamentos com uma perspectiva de gênero, refletindo as mudanças sociais e culturais que influenciam nossas vidas e narrativas.

Uma vez tendo em mente que a temática proposta é trabalhar questões de gênero e a busca da felicidade nos filmes de comédia romântica, surgem algumas questões iniciais: Como as comédias românticas abordam a felicidade em suas narrativas? E como fatores sociais e de gênero afetam essa perspectiva de felicidade nos filmes de comédia romântica?

Partindo desses primeiros questionamentos, o problema de pesquisa indicado para o desenvolvimento do trabalho é: Como utilizar o tema da felicidade como elemento de construção de personagens em um contexto de comédia romântica, considerando as perspectivas de gênero?

Compreendo os argumentos aqui expostos, o trabalho se desenvolverá abordando três capítulos. O capítulo dois abordará a comédia romântica, as questões de gênero e a busca da felicidade, sendo as mesmas realizadas a partir de pesquisas bibliográficas para embasar, desenvolver e trazer estofo teórico e camadas adicionais ao trabalho. Deste modo, haverá um melhor entendimento do gênero cinematográfico, suas abordagens, assim como as temáticas de gênero e felicidade também abordando como as mesmas se inserem dentro do roteiro proposto.

O capítulo três, por sinal, abordará as metodologias utilizadas para a construção do produto *Intermitências*, explorando como o mesmo foi desenvolvido de forma prática, entendendo assim a concepção dos principais elementos utilizados nele. Por fim, o capítulo 4 traz as considerações finais, encerrando o memorial após o desenvolvimento do trabalho.

2. COMÉDIA ROMÂNTICA, GÊNERO E FELICIADE

2.1 COMÉDIA ROMÂNTICA E SUAS CARACTERÍSTICAS

As comédias românticas, também conhecidas como "*romcoms*" (do inglês "romantic comedies"), constituem um gênero cinematográfico que combina elementos de romance e humor. Sua principal característica é o desenvolvimento de uma trama amorosa envolvendo dois protagonistas que, apesar de enfrentarem diversos obstáculos e mal-entendidos, culminam em um final feliz. Esse gênero é conhecido por sua leveza e capacidade de proporcionar entretenimento através de situações cômicas e emocionais.

As convenções das comédias românticas incluem uma série de componentes e estruturas narrativas que se repetem ao longo dos filmes do gênero. Entre os clichês mais comuns estão o encontro casual entre os protagonistas, conflitos iniciais que dificultam o relacionamento, momentos de humor derivados de mal-entendidos ou situações embaraçosas, e o desenvolvimento de um vínculo emocional que, apesar dos desafios, leva a um desfecho positivo. Além disso, é comum a presença de personagens secundários que funcionam como suporte cômico ou como figuras sábias que ajudam a resolver os conflitos dos protagonistas.

Outro elemento importante é entender como esses componentes narrativos foram constituídos ao longo do tempo dentro das narrativas, e como a formação da comédia romântica foi se alterando do período de cinema clássico ao período moderno.

O amor romântico introduziu a ideia de uma narrativa para a vida individual – fórmula que se estendeu radicalmente a reflexividade do amor sublime. Contar uma história é um dos sentidos do "romance", mas esta história tornava-se agora individualizada, inserindo o eu e o outro em uma narrativa pessoal, sem ligação particular com os processos sociais mais amplos. (GIDDENS, 1993, p.50)

Além disso, os recursos narrativos, como o enredo, o conflito, o ambiente, o ponto de vista e os temas, afetam diretamente o desenvolvimento dos personagens e o desenrolar da história. O enredo dirige as ações e decisões dos personagens, moldando seu crescimento ao

longo da trama. O conflito, seja interno ou externo, impulsiona a transformação dos personagens e altera a trajetória da história. O ambiente e o contexto influenciam como os personagens reagem e evoluem, enquanto o ponto de vista determina a forma como o leitor percebe suas motivações e mudanças. Por fim, os temas centrais orientam as 5 ações dos personagens e direcionam a narrativa. Assim, todos esses elementos trabalham juntos para criar uma história dinâmica e coerente.

Especificamente em comédias românticas, os componentes narrativos são estruturados para criar histórias leves e envolventes. O enredo gira em torno do romance entre os protagonistas, que enfrentam obstáculos cômicos antes de alcançar a felicidade. Os conflitos são geralmente mal-entendidos ou situações engraçadas que testam o relacionamento, mas são resolvidos de maneira que traz o crescimento dos personagens.

Os personagens principais são arquetípicos e carismáticos, com personalidades exageradas para aumentar o efeito cômico. O ambiente costuma ser idealizado e romântico, servindo como pano de fundo para o desenvolvimento do romance. O ponto de vista pode ser tanto íntimo quanto amplo, dependendo da narrativa, e os temas centrais incluem amor, compatibilidade e auto aceitação, explorados de maneira otimista e divertida. Em suma, esses elementos trabalham juntos para oferecer uma experiência leve, divertida e satisfatória ao público.

O elemento busca da felicidade, é centrada no encontro do amor verdadeiro, com determinadas tendências variando de acordo com o período em que a história se passa, sendo muitas vezes frutos de um olhar do período. Os protagonistas, frequentemente insatisfeitos com suas vidas amorosas, enfrentam uma série de obstáculos engraçados e mal-entendidos que testam seu relacionamento.

Essa jornada inclui o desenvolvimento pessoal dos personagens, que aprendem a superar inseguranças e a se abrir para o amor genuíno. O clímax da história leva a uma resolução otimista, onde os personagens na maioria dos casos tendem a encontrar a felicidade e satisfação emocional.

Propondo um recorte de gênero, a proposta é que se entenda como esse fator está presente nas comédias românticas e como trabalhar essa temática em um roteiro de longa-metragem, uma vez que nas comédias românticas, questões de gênero frequentemente refletem estereótipos tradicionais, como a mulher romântica e o homem pragmático, reforçando papéis tradicionais como a mulher preocupada com o relacionamento e o homem com a carreira. No entanto, algumas comédias românticas subvertem essas normas, apresentando personagens que desafiam estereótipos de gênero, como mulheres assertivas e homens sensíveis.

Observa-se que em filmes recentes, há uma tendência crescente de representar relacionamentos mais igualitários e diversificados, refletindo mudanças sociais em direção à igualdade de gênero. O humor frequentemente explora clichês de gênero, às vezes reforçando estereótipos, outras vezes brincando com eles e os desconstruindo.

Essa construção de espaço para construção cômica, então, é um fator importante a ser desenvolvido para o gênero comédia, onde normalmente é criado a partir de uma série de paralelos com a vida cotidiana, deste modo, fazendo com que o público tenha empatia e consiga se conectar com a narrativa.

Os mundos ficcionais da comédia romântica são bem próximos do mundo de protocolos reais de intimidade e, por isso, são imediatamente reconhecíveis pelo espectador. No entanto, ao contrário das nossas vidas reais, aqui os amantes são protegidos em suas buscas amorosas e encorajados a se livrar de suas inibições e se opor aos obstáculos sociais e psicológicos que todos nós tendemos a cair na nossa experiência diária. Porque reconhecemos o espaço cômico como bem próximo do nosso mundo, somos atraídos por um gênero que nos permite acreditar no irrefreável poder do desejo e nos torna confidentes de um possível regime alternativo de sentimentos, não governado pela lei social, inibições sociais e constantes frustrações. (DELEYTO, 2011, p. 3 apud AMARAL, 2018, p. 76)

Dessa forma, entendemos que o humor é um fator fundamental na construção da comédia romântica, pois ele adiciona camadas que, quando bem realizado, proporcionam identificação genuína. As comédias românticas oferecem um espaço alternativo para nossos sentimentos, onde podemos encontrar uma liberdade emocional que nem sempre é acessível na vida real, proporcionando assim um lugar de reflexão, mas também de conforto para quem assiste.

2.2 ABORDAGEM DE GÊNERO

O gênero romance já foi entendido como um produto de mercado a ser explorado antes do surgimento do cinema, mas o cinema enquanto mídia conseguiu explorar e elevar ainda mais a forma com que isso era feito através da consolidação de um gênero cinematográfico com suas devidas fórmulas, entendendo que para o desenvolvimento do mesmo, seria importante trazer um foco e um olhar voltado ao público feminino.

A autora Elizabeth Ellsworth argumenta que tais obras são formatadas para atender de maneira específica determinadas formas de entendimento de uma audiência, de modo que em muitos casos parte do filme já é traçada para um determinado perfil de público. Deste modo, o discurso é adaptado para atender determinadas demandas de quem assiste. “Uma vez que você descobre a relação entre o texto do filme e a experiência do espectador, você pode ser capaz de mudar

ou influenciar, ou até controlar, a reação do espectador ao construir o filme de um modo particular” (ELLSWORTH, 1997, p. 22). Sabendo disso, reconhecer a importância da mídia se torna aspecto fundamental.

“Torna-se necessário reconhecer as obras cinematográficas como importantes fontes de construção da identidade social e adquirir um olhar crítico sobre elas, especialmente quando o gênero cinematográfico está muito marcado pelas relações de gênero, como é o caso das comédias românticas” (AYER, 2023, p. 9).

Procurando trabalhar as relações de gênero, o projeto *Intermitências* propôs trazer em sua narrativa aspectos nos quais a protagonista tivesse voz ativa na trama, e que o vai e vem fosse aos poucos aprofundado através de personagens multifacetados. O olhar sobre as personagens femininas na trama foi configurado de forma que elas fossem um fator fundamental para o desenvolvimento da narrativa, nunca reduzidas a meros acessórios cênicos na trama.

Enquanto homens dão início e continuidade para a ação, as mulheres tendem a ter um papel passivo e altamente incidental nesses filmes: elas são uma desculpa para o herói ficar chateado ou algo para ele deixar para trás. No gênero, „realidade“ é normalmente definida como uma situação que envolva perigo físico e essa é uma situação que, em sua maioria, exclui mulheres. As mulheres funcionam como „interesse amoroso“, permanecendo em grande parte por fora da trama central da narrativa, ou então são objetos preciosos cujo perigo impele o herói à ação. (WISE, 1971, p. 111 apud STEFANINI; GRIGUOL; GUIMARÃES, 2020, p. 10)

A crítica de cinema Naomi Wise, discorre em seu artigo *A Mulher Hawksiana*, publicado em 1971 na revista *Take One*, o artigo aborda o a representação das mulheres nos filmes de Howard Hawks, e como o mesmo conseguia construir personagens diferentes no contexto machista da época.

A protagonista da comédia romântica de Howard Hawks é uma mulher forte, decidida e ambiciosa – características que transparecem principalmente nas capacidades de conversação, com respostas rápidas, dinamismo verbal e ironia – que faz o homem se apaixonar por ela sem que ele seja emasculado ou humilhado no romance. (STEFANINI; GRIGUOL; GUIMARÃES, 2020, p. 11)

Naomi Wise foi a primeira a realizar uma análise pioneira, identificando e nomeando o arquétipo que mais tarde seria reconhecido como a mulher hawksiana na teoria cinematográfica, influenciando posteriormente outros cineastas. A autora um utilizado um método de categorização dividido entre *sexless* (casta), sendo esta de uma enorme pureza, a mulher comum e heroína clássica segunda definição é a de *object* (objetificada), sendo esta a mulher com muitas um excesso de experiência, e essas muitas experiências sendo um aspecto que desfavorece enquanto mulher, se tornando assim defeito, e desta forma esta personagem se transformando na anti-heroína.

Procurar desenvolver personagens femininas que fujam dos padrões muitas vezes explorados pela indústria é um dos fatores importantes para a construção do produto. Filmes como *10 Things I Hate About You* (1999) já trouxeram a mais de duas décadas trouxeram uma abordagem diferente em relação a sua protagonista, ainda mais levando em conta ser uma comédia feita em um período em que “romcoms” para adolescentes traziam de forma diferentes personagens femininas. Filmes como *Licorice Pizza* (2021) já mais de recente também se destaca por trazer personagens cativantes, com muita personalidade e desenvolvimento na narrativa. Algumas séries modernas conseguem criar personagens marcantes, como no caso de *The Marvelous Mrs. Maisel* (2017-2023) seriado que apresenta uma protagonista divertida e imponente, que consegue subverter muitas características. Ela não é frágil, tem uma narrativa própria com suas complexidades, mas, acima de tudo, é uma narrativa na qual ela é dona de si mesma e de suas relações.

Em *The Upshaws* (2021 -), vemos uma abordagem de gênero voltada aos relacionamentos em uma família afro-americana, sendo a comédia romântica do casal principal rodeada de idas e vindas, com uma protagonista humanizada, uma vez que Regina vê seu companheiro Bennie ter um filho fora do casamento. Ainda nesse contexto, a série consegue explorar elementos de drama e humor de maneira ímpar, conseguindo, a seu modo, aproveitar o formato de *sitcom* para desenvolver os protagonistas e coadjuvantes. A série é um caso interessante, pois as criadoras são mulheres, Wanda Sykes e Regina Y. Hicks, com isso existe um grande apuro no arco de todas as personagens femininas na trama.

Compreendendo esses argumentos, a proposta é que *Intermitências* consiga trazer, dentro do seu produto, uma abordagem de gênero interessante para sua protagonista e para as outras personagens femininas presentes na trama. Tanto no piloto quanto na sinopse dos episódios da série, é possível perceber que, em sua essência, e enquanto comédia romântica, a série consegue manter e explorar esses aspectos de maneira significativa e respeitosa em sua proposta narrativa.

2.3 BUSCA DA FELICIDADE NA COMÉDIA ROMÂNTICA

Tendo consigo uma série de características específicas, como citado no capítulo 2.1. O gênero comédia romântica é constituído por uma série de valores próprios, e através dele o elemento da busca da felicidade perpassa, boa parte tramas, sendo através dos encontros, namoros, relacionamentos uma forma de busca, busca essa que envolve desde uma narrativa

mais clássica a busca do amor verdadeiro, passando por um casamento ideal ou sobre o “se encontrar” no outro, passando deste modo tal felicidade para uma busca com foco no parceiro.

O amor como elemento importante em boa parte dessa narrativa, deve ser antes mesmo definido através do que se é o discurso amoroso em si. Segundo Ana Sofia Antunes (2007), é crucial considerar o discurso amoroso como igualitário e inclusivo, destacando que:

A questão do amor romântico tem encabeçado a agenda feminista, sendo a sua ideologia apontada como responsável por levar as mulheres a acreditarem que a felicidade humana dependeria da sua entrega total e incondicional aos seus parceiros. Os discursos feministas geralmente apresentam o amor como estando ligado ao romance e ao casamento, sendo esses fatores a chave para a sujeição das mulheres aos seus parceiros (ANTUNES, 2007 p. 617).

Assim pensar o como escrever uma mulher dentro do que se é uma comédia romântica, traz seus desafios, levando em conta como se é socialmente dada importância ao relacionamento amoroso, para o status da mulher, perpassando deste modo o roteiro e entrando também em aspectos voltados a como a sociedade enxerga tal caso.

O estudo da comédia romântica tem em relação a busca da felicidade pode ter enfoques variados, o autor americano Stanley Cavell realiza sua pesquisa voltado para as “*comedies of remarriage*”, que seriam as comédias de recasamento, em uma tradução literal. Na tese “*A comédia romântica cinematográfica e a manipulação das convenções do gênero em "La La Land - Cantando Estações" (2016)*” a autora Christienne Krassuski Fortes aborda características e formatos presentes na comédia romântica, abordando os tipos trados por Cavell, comentando que: “entre a Comédia Antiga e a Comédia Nova: ambos seriam tipos de comédia romântica, mostrariam um jovem casal superando obstáculos individuais e sociais à sua felicidade” (FORTES). Deste modo em Cavell desenvolve em sua obra *Pursuits of Happiness - The Hollywood Comedy of Remarriage*:

O que estou chamando de comédia de remarriage é, por causa de sua ênfase na heroína, mais intimamente relacionada à Comédia Antiga do que à Comédia Nova, mas é significativamente diferente de qualquer uma das duas, na verdade parece transgredir uma característica importante de ambos. Sua heroína é uma mulher casada; e o impulso de seu enredo não é conseguir juntar o par central, mas reuni-lo novamente. Por isso, o fato do casamento nele está sujeito ao fato ou à ameaça do divórcio. Uma questão importante para nós é, portanto, a seguinte: Como é que essa transformação é necessária quando a comédia clássica se move para o cinema? (CAVELL, 1981, p. 1).

Esse elemento na comédia romântica revela como o casamento é visto como fundamental, seja as personagens já casadas ou não no início das narrativas. As protagonistas femininas, desse modo, estão frequentemente ligadas aos seus relacionamentos, embora não

necessariamente de maneira estritamente narrativa. Isso reflete um espelhamento social mais amplo, onde o casamento é retratado como algo que adiciona valor à figura presente na tela.

Compreendendo essa visão existente em muitas comédias românticas, a proposta de *Intermitências* é trazer um olhar mais apurado sobre o conceito de felicidade no desenvolvimento narrativo, considerando o piloto e o desenrolar das descrições nos respectivos episódios. No piloto, temos pequenos detalhes que representam a felicidade para os protagonistas, que juntos desfrutam de pequenos prazeres da vida como arte, cultura e um bom café logo após se conhecerem. No entanto, ao longo da série, são desenvolvidos aspectos profundos de suas personalidades através de seus diálogos, como as ambições de Marcus em se tornar um grande jornalista e de Samela em ser uma quadrinista de sucesso. Além das suas carreiras, a série também explora o que cada um espera de si mesmos em seus relacionamentos e outros afetos, incluindo a apresentação de amigos e familiares. Dessa forma, a felicidade é vista como algo presente em diversos aspectos da vida dos personagens, impulsionando-os dentro de seus relacionamentos.

Outro fator importante nessa concepção de felicidade são os finais felizes, elementos característicos no gênero comédia romântica. A respeito dos finais, eles serão discutidos juntamente com o amor à primeira vista no capítulo 3.6 do presente memorial.

3. METODOLOGIAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PRODUTO

3.1 CONSTRUÇÃO DE PRODUTO

Para o presente trabalho, foi desenvolvido um piloto de série chamado *Intermitências*. Para oferecer sustentação à narrativa, os livros utilizados como base de referência foram "*Story*" (2006), de Robert McKee, "*Da Criação ao Roteiro*" (2009), de Doc Comparato, e "*Como Escrever Séries: Roteiro A Partir Dos Maiores Sucessos Da TV*" (2019), de Sonia Rodrigues. Com base nos ensinamentos adquiridos com esses livros e no processo de escrita articulado durante um período breve, mas enriquecido com estudos propostos desde o pré-tcc, o processo de escrita passou por uma composição de etapas bem definidas.

A etapa inicial envolveu a pesquisa e o estudo do gênero cinematográfico de comédia romântica. Esse estudo de gênero foi realizado utilizando métodos de pesquisa bibliográfica, conforme detalhado no capítulo 2.2. Além disso, outro aspecto crucial foi o consumo e a análise de obras do gênero comédia romântica, buscando especialmente aquelas relacionadas à temática abordada, que pudessem influenciar o tom geral da série.

A compreensão do tom geral e das ações desempenhou um papel crucial, particularmente durante a escrita do piloto, pois este estabeleceria o cenário para os eventos que se seguiriam. Embora o tom da série pudesse evoluir com o desenvolvimento dos personagens e suas transformações ao longo da trama, a intenção era que as situações se desenrolassem na tela de maneira suave, tranquila e com um tom geral mais leve. Essa abordagem visava criar uma atmosfera onde os espectadores pudessem se engajar facilmente com os personagens e as histórias apresentadas.

A segunda etapa consistiu na construção dos personagens, com foco no casal principal, Marcus e Samela. Era essencial que esses personagens fossem desenvolvidos de forma a gerar engajamento na narrativa. Também procurando explorar temas como gênero e a busca pela felicidade como elementos adicionais a serem abordados.

Na sequência, compreender e dar significância ao desenvolvimento narrativo foi um fator importante. O desenrolar narrativo incluiu a introdução de complicações, sendo o tempo um elemento constante na narrativa de *Intermitências*. Isso se manifestou tanto pelo curto espaço de tempo abordado no piloto quanto pela protagonista que está constantemente atrasada, além do tempo limitado que resta para os personagens desfrutarem juntos.

Essa amalgama de correria, por meio de um entrelaçamento que trouxesse complicações, foi constantemente considerada como um elemento que acrescentaria mais profundidade à narrativa. Esse fator foi crucial para a criação contínua de complicações narrativas que impulsionassem o desenvolvimento do enredo. Sobre complicações narrativas:

Complicar significa deixar a vida das personagens difícil. Complicar progressivamente significa gerar mais e mais conflito ao que eles encaram forças do antagonismo cada vez mais fortes, criando uma sucessão de eventos que passe por pontos sem volta. (MCKEE, 2006, p. 200)

Essas complicações progressivas podem trazer adições importantes para a narrativa, e principalmente para os personagens abordados, cabendo entender sempre o personagem retratado e o contexto em que o mesmo está presente, fazendo-se valer por contexto, o mesmo de várias formas, seja o espacial, emocional e afetivo, levando em conta também o presente momento da narrativa e o que o personagem está atravessando.

Compreendendo tais aspectos, o processo de construção do roteiro de *Intermitências* partiu inicialmente da ideia de criar uma série de comédia romântica. Em seguida, foi elaborada uma sinopse curta do que seria inicialmente a história. Depois, iniciou-se o processo de

construção dos personagens, com foco especial no casal protagonista, que guiaria toda a narrativa.

Após o entendimento dos personagens, foi realizada uma sinopse longa com mais incrementos para a série e um desenvolvimento mais completo do que seria a construção dela por inteiro. Em seguida, foi realizado a construção de um argumento sólido para o piloto, compreendendo a importância ímpar que o mesmo teria para o desenrolar da narrativa, seguido pela construção da escaleta. Nesta fase de desenvolvimento da escaleta, vários pequenos detalhes do argumento foram se alterando.

Outro aspecto importante foi o desenvolvimento de sinopses curtas para os respectivos episódios, totalizando cinco na série, incluindo elementos que encerrariam a trama. Nessas sinopses, o ponto crucial era proporcionar um desenvolvimento de arco para os personagens, mostrando as mudanças ocorridas em suas vidas ao longo do tempo, bem como seus afastamentos e reencontros.

Na sequência, começou o desenvolvimento do processo de criação do roteiro propriamente dito. Sendo que nesta fase, muita da dificuldade era trazer um roteiro com leveza e fluidez, com personagens que tivessem voz própria dentro de suas respectivas histórias, e que aquele universo criado fosse cativante o suficiente para prender a atenção das pessoas, de modo que o público se sentisse investido em acompanhar aquela história. Ao fim da mesma, as pessoas deveriam se sentir inclinadas a querer saber como se desenvolveu aquela relação que havia começado de maneira tão rápida.

Após a criação do roteiro, o processo de ajustes foi iniciado, juntamente com ajustes e aumento nas sinopses dos respectivos episódios, de maneira que pudesse trazer corpo a essa narrativa, e com mais riqueza nos detalhes, formatando aspectos mais específicos daquilo que se era pretendido para o desenvolvimento da trama.

Um aspecto importante dentro desse processo de construção do produto foi compreender as possíveis contradições dos personagens, e também as limitações impostas pelo formato do projeto. Uma vez entendendo isso, uma gama de oportunidades seria trazida para a construção dos acontecimentos na narrativa, cabendo desse modo compreender como fazer dessa trama simples algo interessante, mantendo sua essência e conseguindo propor um projeto que tenha sua elegância e importância dentro de sua leveza.

3.2 PERSONAGENS

Em *Da Criação ao Roteiro*, Doc Comparato oferece importantes informações para a construção de um personagem potente dentro de uma narrativa, apontando o roteirista como um colecionador de tipos humanos, tendo em vista que escrever bons personagens se trata muito de entender esses tipos humanos.

Podemos dizer que o autor é um colecionador de tipos humanos: matéria prima indispensável para a configuração da personagem. Devemos ter presente também o fator das transformações. Tal como o ser humano, uma personagem nunca é estática, inamovível. Muda, se modifica. A mobilidade é inerente a todas as coisas vivas. É bom assinalar que também as transformações internas se refletem no exterior, no rosto, na maneira de caminhar, de vestir, na postura etc. Ainda que tudo isso seja trabalho do ator. Dessa forma uma personagem que inicialmente seja onipotente e distante pode acabar humilde e afetuosa devido a múltiplos contratempos sofridos no decorrer da história. Esse processo é chamado evolução da personagem. (COMPARATO, 2009, p. 81)

Na proposta da série *Intermitências*, os personagens são desenvolvidos de maneira gradativa ao longo dos episódios. Entretanto, em seu piloto, já observamos características importantes de seus personagens, demarcadores de suas personalidades. Em Samela, podemos observar uma pessoa de grande talento e que tem grandes aspirações artísticas, embora nem sempre se sinta à vontade o suficiente para compartilhar suas ambições, utilizando isso como autodefesa para evitar frustrações caso as coisas não corram da forma esperada.

Para McKee “a verdadeira personagem é revelada nas escolhas que um ser humano faz sob pressão — quanto maior a pressão, maior a revelação e mais verdadeira a escolha para a natureza essencial da personagem” (2006, p. 106). Ao fim de cada episódio uma grande pressão é criada o episódio subsequente, deste modo o público sempre descobrirá na sequência como o personagem irá reagir a pressão anterior.

O personagem, nesse sentido, irá se desenvolver sempre a partir de uma pressão. A trama leve de *Intermitências* propõe algumas passagens assim, como quando Samela se atrasa para a prova; tal evento faz com que ela permaneça mais tempo na universidade, e os meses seguintes, com ela no local, se desenvolvem no episódio seguinte. Outro ponto importante é a cena final do piloto, em que Samela recebe uma grande notícia, mas a compreensão é de que aquela felicidade pode gerar uma separação incômoda.

Qual é a necessidade do seu personagem? O que ele quer alcançar, conseguir, satisfazer ou conquistar dentro do corpo do seu roteiro? Uma vez estabelecida a necessidade do seu personagem, você pode criar obstáculos a essa necessidade. (FIELD, 1982, p. 156)

Os obstáculos dos personagens perante suas necessidades vão ficando mais claros conforme o desenvolvimento do roteiro, tanto dentro do episódio quanto de maneira geral, compreendendo possíveis desafios que eles possam enfrentar, baseados em seus desejos e ambições futuras.

A composição de Marcus para a narrativa foi feita de maneira que ele tivesse um impacto constante na trama, e que, de maneira conjunta, se desenvolvesse junto a Samela, com cada um dos personagens trazendo de forma gradativa aprofundamento narrativo sobre o outro, através de ações, gestos e falas. Nesse aspecto, os diálogos foram um desafio importante para a construção do roteiro, uma vez que deveriam ter sutileza nas conversas, abordando o que acontece de forma explícita e implícita, mas também expor determinados valores a respeito das suas personalidades.

Um dos aspectos importantes em uma comédia romântica é que o público compreenda ao máximo as intenções de seus personagens dentro da relação que estão tendo, seja ela inicial ou já de muito tempo. Para *Intermitências*, é importante que o público conseguisse ver um laço se formando entre aquelas pessoas que acabaram de se conhecer, e enxergar alguma beleza e charme nos personagens, compreendendo que detalhes de sua relação seriam ainda mais expostos com o passar da série.

Segundo Comparato “O colaborador é uma personagem secundária que está ao lado do protagonista e faz parte do universo em que ambos se movem, ou melhor ainda, do mesmo núcleo dramático. Como são secundários, podem ser menos complexos” (2009, p. 89). Esse aspecto se aplica aos personagens de apoio da série. Por se tratar de um piloto, era fundamental um bom vínculo entre o casal protagonista, com personagens pertencentes ao círculo de trabalho de Samela ou aos parentes de Samela e Marcus, funcionando como complemento em determinadas passagens em que o foco estava em um dos protagonistas ou no casal de protagonistas.

Outra atribuição que pode ser dada as personagens secundárias é a de criar subtramas que “podem ser usadas para ressonar a Ideia Governante da Trama Central e enriquecer o filme com variações sobre um tema” (MCKEE, 2009, p. 217). Esse fator já é algo importante para a personagem de Cristine, uma coadjuvante com uma passagem significativa na narrativa, e seu arco ainda é melhor delineado na proposta dos episódios na sequência.

Para Sonia Rodrigues “personagens são o elemento mais importante do mundo inconfundível de uma narrativa, depois da história-base” (RODRIGUES, 2015, p.34), com isso compreender o impacto que personagens tem narrativa se torna fator crucial na construção de um roteiro de série.

Com isso, conclui-se a análise sobre a construção dos personagens na série *Intermitências*, com o intuito de evidenciar aspectos específicos dessa construção, focando principalmente em Samela e Marcus. A partir dessa análise, é possível perceber que a dinâmica entre os protagonistas é um fator crucial para o sucesso de um piloto de comédia romântica. Ao desenvolver o casal, a série procura estabelecer uma base sólida para suas interações e para o envolvimento do público, criando uma relação que, embora ainda esteja em seus estágios iniciais, já sugere complexidade, atração e potencial para crescimento. A construção cuidadosa de Samela e Marcus serve não apenas para prender a atenção do espectador, mas também para moldar a direção futura da trama, com o casal sendo o ponto central que impulsiona o desenvolvimento dos eventos e das relações ao longo da série.

3.3 QUADRINHO E ANIMAÇÃO COMO ELEMENTO NARRATIVO

A inserção de figuras animadas em comédias românticas não é novidade, sendo vista em outros filmes famosos ao longo do tempo, como é o caso de *"500 Days of Summer"* e *"Annie Hall"*, de maneiras diferentes. Em ambos os filmes, o recurso é aplicado para ser a narrativa da cena do protagonista no contexto indicado.

A cena indicada em *"500 Days of Summer"* ocorre quando o protagonista tem contato com passarinhos em formato animado. O trecho musical em questão toca *"You Make My Dreams"* da dupla *Hall & Oates*. A inserção animada é breve, mas captura bem o momento de grande felicidade do protagonista dentro do contexto musical da cena.

Figura 1 - Tom dança em um momento musical do filme.



Fonte: 500 Days of Summer (Mark Webb, 2009)

Em "*Annie Hall*", o momento de animação ocorre em um contexto diferente, sendo não apenas uma pequena inserção, mas toda uma cena voltada à animação. Na cena em questão, Alvy Singer menciona que desde criança sempre escolhia a parceira errada. Ele lembra que, quando sua mãe o levou para ver "*Branca de Neve*", na mesma hora se apaixonou pela Rainha Má.

Na cena seguinte, vemos um trecho animado em que Alvy discute a relação com a Rainha Má, explorando de forma criativa e metafórica os temas abordados na narrativa do filme.

Figura 2 - Alvy discute relacionamento com bruxa de Branca de Neve.



Fonte: *Annie Hall* (Woody Allen, 1977)

Na cena, eles discutem a relação até o surgimento do amigo de Alvy, chamado Rob, que também aparece em formato animado e diz ter conhecido uma nova garota para Alvy. Em seguida, o filme sai do formato de animação e volta ao live action natural do filme. A cena funciona como um esquete cômico, mas também serve para mostrar mais sobre a neurose do protagonista dentro de suas relações.

Outra obra que foi uma referência importante para a construção do roteiro, devido à utilização da animação ligada à narrativa, foi "*The Diary of a Teenage Girl*". O longa dirigido por Marielle Heller traz muitas inserções animadas durante o desenvolvimento, servindo tanto para pontuar sentimentos, desenvolver aspectos psicológicos da protagonista e criar componentes ligados à narrativa.

Figura 3 - Minnie fica sentimental com uma ligação.



Fonte: The Diary of a Teenage Girl (Marielle Heller, 2015)

Na respectiva cena, após receber uma ligação que a deixa mexida, a protagonista diz “Ele me ama”, e neste momento um coração florido surge, pontuando o sentimento sentido por ela na cena. Em outra passagem, enquanto se relaciona com um garoto, uma animação surge de maneira alegórica, ressaltando os sentimentos de Minnie.

Figura 4 - Minnie vê uma animação que representa seus sentimentos.



Fonte: The Diary of a Teenage Girl (Marielle Heller, 2015)

As interações também são aspectos importantes, como citado antes, aspectos fundamentais para desenvolver a psique de Minnie enquanto acompanhamos as complexidades desta adolescente. Em um trecho, Minnie conversa sobre seus desejos e com animação de sua quadrinista favorita.

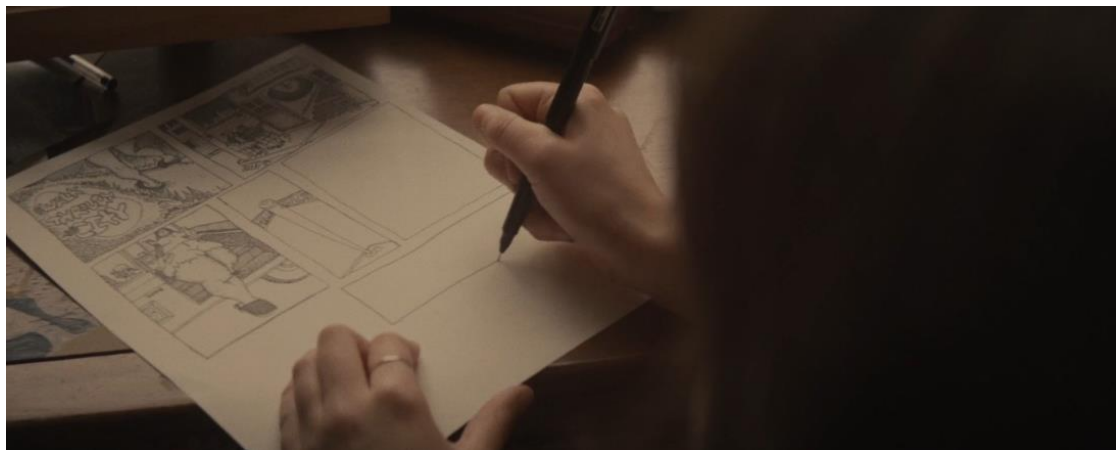
Figura 5 - Minnie conversa com uma animação eu representa sua quadrinista favorita.



Fonte: The Diary of a Teenage Girl (Marielle Heller, 2015)

Outro aspecto, que é um paralelo direto, é o fato de ter uma personagem que desenha muito durante o filme, em algumas passagens seus quadrinhos se tornam parte da trama de maneira direta, com público vendo o que foi feito.

Figura 6 - Minnie desenha um quadrinho enquanto conversa no telefone.



Fonte: The Diary of a Teenage Girl (Marielle Heller, 2015)

Na respectiva passagem, Minnie está desenhando um quadrinho enquanto fala ao telefone. Na sequência, vemos sua animação ganhar vida na tela, ao mesmo tempo em que ouvimos sua voz narrando em off.

Figura 7 - O quadrinho de Minnie ganha vida na tela.



Fonte: The Diary of a Teenage Girl (Marielle Heller, 2015)

Na sequência vemos sua animação ganhar vida na tela, enquanto ouvimos uma voz off da mesma narrando.

Outro filme importante que trouxe elementos de quadrinhos para a história em formato de animação foi o longa de 2021, *Ninja Baby*, dirigido por Yngvild Sve Flikke. Com uma protagonista que está constantemente desenhando e sonha em ser quadrinista, o filme inclui várias inserções animadas ao longo da narrativa.

Figura 8 – Rakel desenha em seu quarto.



Fonte: *Ninja Baby* (Yngvild Sve Flikke, 2021)

Figura 9 – O desenho de Rakel interage com ela na folha de papel.



Fonte: Ninja Baby (Yngvild Sve Flikke, 2021)

Um outro momento interessante da utilização da animação na *mise-en-scène* é quando uma chuva animada cai sobre Rakel enquanto ela está no hospital.

Figura 10 – Chuva animada cai sobre Rakel no hospital.



Fonte: Ninja Baby (Yngvild Sve Flikke, 2021)

Compreendendo que a animação é um elemento narrativo de uma especificidade única, foi de grande importância justificar adequadamente como esse elemento foi utilizado no roteiro do piloto. A proposta desse recurso é trazer um elemento estilístico e narrativo que adiciona frescor à narrativa, mantendo a leveza proposta no produto, o que é um aspecto relevante do gênero comédia romântica.

3.4 ESPAÇOS E LUGARES

A construção dos espaços na narrativa do piloto foi um fator importante e bastante pensado, em relação a como seriam os melhores lugares para o desenvolvimento da trama, conseguindo desenvolver os personagens, a cena e o roteiro propriamente dito. Alguns dos espaços que valem ser destacados são o quarto de Samela, pois nele se abre o roteiro e vemos ali muito da personalidade da protagonista.

Temos a universidade como um local importante, contando também com a apresentação nesse momento de uma coadjuvante, Cristine. O local de trabalho é apresentado como um ambiente não muito amigável, seguido por um dos espaços mais importantes, o da locadora/livraria.

A locadora é um dos espaços importantes, pois nele acontece um dos momentos fundamentais para Samela e Marcus, trabalhando um elemento peculiar na cena que são dois jovens se encontrando em um lugar improvável, com o espaço da locadora se misturando com o espaço dos personagens, compreendendo de que maneira direta e indireta ambos têm alguma ligação com aquele local.

Os locais de encontro também são fundamentais, sendo os mesmos a livraria e a cafeteria. Com o clima leve do roteiro e do encontro, o primeiro local além de criar uma ambientação diferenciada funciona como mais um recurso para mostrar a personalidade dos jovens e incrementar originalidade nos diálogos. Em relação à cafeteria, a ideia proposta era que os personagens pudessem ter uma conversa mais frontal, sem interrupções, e que o espaço funcionasse para que o público pudesse ouvi-los, como indivíduos e como casal através do flerte que acontece.

Vale ressaltar que o roteiro também tem espaços transitórios, carro andando, o casal passeando de um local para outro, Samela correndo entre os lugares, com todos esses espaços funcionando para criar uma atmosfera para o episódio.

3.5 OS ENCONTROS

Um dos momentos fundamentais na construção foi o de criar os encontros do casal e realizar momentos genuínos nesses encontros, tendo como base alguns encontros e abordagens presentes em séries do mesmo gênero. Compreendendo que, em *Intermitências*, tais encontros aconteceriam logo no começo, demonstrar o encanto do casal seria um aspecto importante.

Nesse contexto, para a construção do roteiro, foi tomada a opção de, em determinados momentos, fugir de uma objetividade clássica presente em roteiros, de modo a servir apenas à cena a ser gravada. Optou-se por tornar algumas descrições um pouco mais literárias, com o objetivo de preservar a cena, mas também adicionar camadas à narrativa, tornando-a mais interessante para a leitura do roteiro.

A utilização do recurso foi proposta para evidenciar aspectos que nem sempre ficam claros durante a construção do texto em um roteiro, uma vez que a construção de química em tela para um casal depende uma série de fatores, incluindo é claro a composição dos atores na construção dos personagens diante do que se está exposto no roteiro.

Figura 11 – Gus e Mickey se encontram em uma loja.



Fonte: Love (Judd Apatow, Paul Rust e Lesley Arfin, 2016-2018)

Na série *Love* (2016-2018), o primeiro encontro do casal ocorre de maneira mais casual, após um longo espaço no primeiro episódio, no qual são desenvolvidas suas personalidades. A cena é construída de forma engraçada e leve, e, devido ao fato de se tratarem de pessoas bem diferentes, conseguimos, já nesse momento inicial, evidenciar uma química pulsante entre ambos.

Outra série que se aproveita de forma inteligente desse momento de encontro é *How I Met Your Mother* (2005-2014), uma vez que o encontro do casal na última temporada representa uma resposta de anos ao público, que fora apresentado à Tracy um pouco antes, mas que finalmente pode ver a personagem ao lado do protagonista, que, nesse momento, já teve várias experiências diferentes em relacionamentos fracassados.

Figura 12 – Ted e Tracy se encontram na última temporada da série.



Fonte: How I Met Your Mother (Carter Bays e Craig Thomas, 2005-2014)

Em *Intermitências*, já no primeiro episódio, temos pequenos encontros entre o casal no mesmo dia, até então em que ocorre a interação entre eles, seguida de um grande encontro, já buscando estabelecer laços iniciais fortes.

Figura 13 – Dev em um dos muitos encontros presentes na série.



Fonte: Master of None (Aziz Ansari e Alan Yang, 2015-2021)

Uma das séries base para a construção desses momentos foi *Master of None* (2015-2021), que, em suas duas primeiras temporadas, propõe uma série de encontros inesperados, incluindo episódios com vários encontros diferentes. Dev, o protagonista em busca de relações mais sólidas, se envolve em muitas relações rápidas, e a série consegue desenvolver, com ritmo, tanto essas mais efêmeras quanto as relações que, na sequência, movem a trama, consolidando, com o passar dos episódios, o casal central.

Compreende-se, portanto, a importância desses encontros para a construção do roteiro de *Intermitências*, podendo também destacar mais um aspecto importante nessa construção, que foi o fato de o roteiro incorporar o elemento do amor à primeira vista, fator presente em muitas comédias românticas. Tal posicionamento, como recurso narrativo, será desenvolvido no capítulo seguinte 3.6.

3.6 AMOR A PRIMEIRA VISTA E FINAIS FELIZES

Um dos momentos fundamentais na construção do roteiro foi o de trazer para a narrativa os encontros do casal e construir momentos de leveza, que pudessem desenvolver, trazer graça, comicidade e mostrar a relação do casal de maneira interessante. Dentro disso um elemento importante na construção foi o do amor a primeira vista.

Uma das vantagens do amor à primeira vista é ele trazer uma razão crível que une o casal num começo, sem precisar explicar ou justificar muito esta escolha. Em termos de economia narrativa ele é bastante útil porque traz uma causa culturalmente válida que estabelece um início, um ponto de partida para se contar uma história de amor. (AMARAL, 2018, p. 123).

Este elemento do amor à primeira vista é visto em *Intermitências*, com um casal que se conhece e logo cria um vínculo assim que se encontram, com o roteiro brincando com o formato, uma vez que o casal protagonista se encontra três vezes no mesmo dia, sendo, assim, três vezes um “amor à primeira vista”. O amor à primeira vista, em muitos casos, é associado a um instante que perdura por toda a narrativa “O que o amor à primeira vista traz é o instante em que tudo muda, o convite para embarcar nessa nova jornada” (AMARAL, 2018, p. 123).

Por isso, é comum associar tais experiências a um começo em forma de instante. Semelhante à fagulha do desejo que faz a história avançar, o instante do amor

é uma possibilidade temporal, que também supõe uma força transformada em começo. (AMARAL, 2018, p. 123).

Na construção de roteiro, contudo, em muitos casos, esses começos de amor à primeira vista tendem a voltar de alguma forma no final, de modo a fechar um ciclo com um desfecho. Como citado no capítulo 2.3, a busca pela felicidade, coroada por finais felizes, tende a ser um recurso recorrente em comédias românticas. “Numa comédia romântica, o final feliz é uma convenção, historicamente associada ao casamento do par final” (AMARAL, 2018, p. 124). Esse aspecto corrobora com os aspectos de gênero citados no capítulo 2.2, uma vez tal componente diz muito sobre a abordagem de gênero presente em muitas comédias românticas.

Em *Intermitências*, a proposta não é que se tenha necessariamente um final feliz como propõe muitos filmes e séries, mas sim trazer algo mais sóbrio e aberto, o fim da segunda temporada de temporada de *Master Of None*, é uma referência. Manter a leveza do produto e ainda trazer um final menos clichê para o fim da temporada é fator importante, uma vez que até o piloto termina com um final elementos dúbios, e não focada no casal, mas sim em outro tipo de felicidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerra-se o trabalho, concluindo as discussões dispostas, entendendo que o trabalho teve objetivo de construir um produto audiovisual, no formato de roteiro de piloto de série, sendo este produto do gênero cinematográfico, comédia romântica. Dentro da proposto para fins de desenvolvimento do memorial alguns tópicos deveriam ser abordados ao longo da produção do mesmo, como as questões de gênero presentes na comédia romântica e o elemento busca da felicidade e como eles entrelaçam com a proposta do piloto da série e com a concepção dela.

Procurando desenvolver uma narrativa agradável, a série conta com uma narrativa leve enquadrada no gênero comédia romântica. O processo de criação foi longo, contando com as etapas de construção de sinopse, personagens e escrita de argumento, escaleta, roteiro e, na sequência, escrita e criação dos respectivos episódios. Durante a escrita já se foi pensando em possíveis caminhos para a construção do memorial, de modo que o mesmo fosse parte importante do projeto. A questão de gênero e essa busca da felicidade sempre esteve presente desde o início da narrativa, com Samela sendo de fato a protagonista do piloto da série.

Ao longo do processo muitas escolhas da construção foram realizadas de maneira intuitiva, colocando em prática os aprendidos ao longo da graduação. Entretanto, em alguns

aspectos específicos, em especial na construção do final da narrativa, a pesquisa bibliográfica com o material de apoio colhido durante o pré-projeto se mostrou fundamental, assim como o processo de conteúdos audiovisuais, sendo filmes e, em especial, séries, sendo aspecto importante das construções realizadas no processo.

Após a construção do texto e da revisão deste primeiro tratamento, a criação do memorial que procurou mostrar como questões de gênero e da busca da felicidade sendo aplicadas em uma narrativa de série de comédia romântica. Entendendo esses aspectos as questões levantadas foram relacionadas junto ao material teórico, mas em especial se voltando a construção do casal protagonista da série

A construção do presente memorial então foi realizada com grande complexidade, levando em conta o tempo que se tinha para a realização após a grande demanda tida com a construção do piloto da série. A composição de carga teórica partiu dos temas pesquisados anteriormente, mas também de novos pensamentos e indagações que foram surgindo ao longo do processo, tendo como exemplo, após entender as características presentes nas comédias românticas, o final feliz se tornou uma grande questão, uma vez que o piloto da série ainda que feliz, era maisagridoce que objetivamente feliz em relação ao caso, compreendendo que na proposta de amor a primeira vista, os mesmos teriam acabado de se conhecer.

Com isso, entender melhor características dos finais felizes, junto ao próprio conceito de amor à primeira vista, se tornou uma consideração importante para o desenvolvimento do memorial, considerando que tais componentes estavam presentes na narrativa do piloto da série de maneira direta com o "amor à primeira vista" e indireta com o "final feliz", até mesmo levando em conta os episódios subsequentes da série.

Entende-se, portanto, a tentativa do memorial de ter as características da comédia romântica, as questões de gênero presentes nelas e como o elemento busca da felicidade se enquadra nesse gênero cinematográfico, relacionando todos os conceitos junto ao produto dito, o projeto *Intermitências*, através do piloto de série e da sinopse dos seus respectivos episódios. Na sequência, demonstrando e desenvolvendo o processo metodológico para a construção desse produto. Com isso, chegando às considerações finais, entendendo o processo realizado com sucesso significativo, após dificuldades com tempo imposto, mas compreendendo que dentro do esperado, temos aqui o primeiro tratamento de um produto com ideias sólidas.

Tendo explicitado como foi o processo de construção de *Intermitências*, fica o desejo de que esta pesquisa possa ajudar pessoas que tenham interesse pela escrita e queiram abordar temas semelhantes em suas propostas de comédias românticas.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Carolina. **O espaço-tempo da comédia romântica**. 2018. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Artes e Comunicação Social, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Niterói, 2018.

ANTUNES, Ana Sofia. **As mulheres e os discursos genderizados sobre o amor: a caminho do “amor confluyente” ou o retorno ao mito do “amor romântico”?** Estudos Feministas, Florianópolis, edição de setembro-dezembro de 2007.

AYER Rodrigues, Micaela. **A construção narrativa da mulher solteira nas comédias românticas do século XXI**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal Fluminense, Instituto de Artes e Comunicação Social, 2023

CAVELL, S. **Pursuits of Happiness - The Hollywood Comedy of Remarriage**. Cambridge: Harvard University Press, 1981.

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro: teoria e prática**. São Paulo: Summus, 2009.

DELEYTO, Celestino. **The Comic, the Serious and the Middle: Desire and Space in Contemporary Film Romantic Comedy**. Journal of Popular Romance Studies (2.1) (October 2011).

ELLSWORTH, Elizabeth. **Teaching Positions: difference, pedagogy, and the power of address**. New York: Teachers College Press, 1997. 204 p.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**. 14ª edição. Rio de Janeiro: Objetiva, 1982.

FORTES, Christienne Krassuski. **Comédia romântica cinematográfica e a manipulação das convenções do gênero em La La Land - Cantando Estações (2016)**. 2019. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Curitiba, 2019.

GIDDENS, Anthony. **A Transformação da Intimidade – sexualidade, amor & erotismo nas sociedades modernas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

MCKEE, Robert. **Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro**. Curitiba: Arte & Letra, 2006

RODRIGUES, Sonia. **Como escrever séries: roteiro a partir dos maiores sucessos da TV**. São Paulo: Editora Aleph, 2014

STEFANINI, Isabella; GRIGUOL, Natália; GUIMARÃES, Pedro. **Fabricando Romance: O Arquétipo Feminino nas Comédias Românticas**. 2020.

WISE, Naomi. **The Hawksian Woman**. In: HILLIER, Jim; WOLLEN, Peter (Ed.). Howard Hawks: American Artist. London: Bfi, 1996. p. 111 – 119

FILMOGRAFIA

CINEMA

ANIE HALL (Noivo Neurótico, Noiva Nervosa). Direção: Woody Allen. Roteiro: Woody Allen e Marshall Brickman. 1974. Estados Unidos.

(500) DAYS OF SUMMER (500 Dias com Ela). Direção: Marc Webb. Roteiro: Scott Neustadter e Michael H. Weber. 2009. Estados Unidos.

NINJA BABY. Direção: Yngvild Sve Flikke. Roteiro: Johan Fasting. 2021. Noruega.

10 THINGS I HATE ABOUT YOU (10 Coisas Que Eu Odeio em Você). Direção: Gil Junger. Roteiro: Karen McCullah e Kirsten Lutz Smith. 1999. Estados Unidos.

LICORICE PIZZA. Direção e Roteiro: Paul Thomas Anderson. 2021. Estados Unidos.

ABOUT TIME (Questão de Tempo). Direção e Roteiro: Richard Curtis. 2013. Reino Unido.

FOUR WEDDINGS AND A FUNERAL (Quatro Casamentos e Um Funeral). Direção: Mike Newell. Roteiro: Richard Curtis. 1994. Reino Unido.

THE DIARY OF A TEENAGE GIRL (O Diário de Uma Adolescente). Direção e Roteiro: Marielle Heller. 2015. Estados Unidos.

TELEVISÃO

MASTER OF NONE. Direção: Aziz Ansari e Alan Yang. 2015-2021. Estados Unidos.

LOVE. Direção: Judd Apatow, Paul Rust e Lesley Arfin. 2016-2018. Estados Unidos.

HOW I MET YOUR MOTHER (Como Eu Conheci Sua Mãe). Direção: Carter Bays e Craig Thomas.

THE UPSHAWs (Família Upshaw). Direção: Regina Y. Hicks e Wanda Sykes. 2021-. Estados Unidos.

THE MARVELOUS MRS. MAISEL (Maravilhosa Sra. Maisel). Direção: Amy Sherman-Palladino.

APÊNDICE A - TABELA COM SÉRIES ANALISADAS

Título	Ano	País	Criação	Sinopse	Análise
Master Of None	(2015- 2021)	Estados Unidos	Aziz Ansari e Alan Yang	A série acompanha a vida, nos âmbitos pessoal e profissional, de Dev (Aziz Ansari), um ator de 30 anos de Nova York que tem problemas para decidir o que quer comer, mas não para decidir qual caminho quer seguir para o resto de sua vida. Ambiciosa, divertida, cinematográfica e intensamente pessoal, a história de Dev o leva a mergulhar em diversos temas, desde direito dos idosos à rotina dos imigrantes em um país estrangeiro.	Um dos pontos mais importantes da série é sua abordagem multifacetada, com episódios dirigidos e roteirizados de forma inventiva, explorando diversas facetas dos relacionamentos modernos, desde encontros até o romance em uma era de redes sociais e relações passageiras. A série aborda questões raciais, sociais e de gênero de maneira sutil, integrando-as ao pano de fundo dos personagens, mas também as trata diretamente quando

					necessário. Mesmo ao abordar temas sérios nas duas primeiras temporadas, a série mantém sua leveza. Na terceira temporada, a série se transforma em um drama, perdendo completamente os elementos cômicos.
Love	(2016-2018)	Estados Unidos	Judd Apatow, Paul Rust e Lesley Arfin	A descarada Mickey (Gillian Jacobs) e o nerd bonzinho Gus (Paul Rust) são bem diferentes um do outro. Enquanto se recuperam dos relacionamentos fracassados, eles acabam precisando lidar com os altos e baixos da intimidade, do	Acredito que o grande trunfo da série seja a química do casal, mesmo Mickey e Gus sendo pessoas bem diferentes, em nenhum momento da série falta química ou nos questionamos sobre o quanto eles se gostam. Os momentos de intimidade do

				comprometimento e da vida adulta. Love é "um olhar inflexível, hilário e dolorosamente honesto sobre o amor", narrando as dificuldades de se criar (ou desfazer) laços da vida moderna.	casal são bem especiais. O episódio 5 da primeira temporada, intitulado "The Date", é muito interessante em abordagem e resultado para a série. O fato de ter muitos personagens amáveis e incongruentes traz muita profundidade para eles. O fato de ser uma série mais enxuta, com menos episódios, também é um ponto muito interessante, pois todos os arcos e episódios parecem ter o tamanho que devem ter.
How I Met Your Mother	(2005-2014)	Estados Unidos	Carter Bays e Craig Thomas	Em 2030, o arquiteto Ted Mosby (Josh Radnor) conta a	Protagonista ansioso na busca pela felicidade através da

(Como Eu Conheci Sua Mãe)				história sobre como conheceu a mãe dos seus filhos. Ele volta no tempo para 2005, relembrando suas aventuras amorosas em Nova York e a busca pela mulher dos seus sonhos. Ao longo do anos, Ted aproveita para falar a jornada dos seus amigos: o advogado Marshall Eriksen (Jason Segel), a professora Lily Aldrin (Alyson Hannigan), a jornalista Robin Scherbatsky (Cobie Smulders) e o mulherengo convicto Barney Stinson (Neil Patrick Harris).	parceira. Consolidação de relações de amizade e desenvolvimentos dramáticos dos arcos principais de todos os personagens. Os episódios curtos apresentam um bom vai e vem, transitando entre muitos recursos cômicos. Há muitos episódios com romance intenso e variações constantes de tempo e espaço, especialmente porque o protagonista narra sua história do futuro. O tema do amor interrompido por viagem é abordado ao longo de várias temporadas da série.
---------------------------------	--	--	--	---	--

The Upshaws (Família Upshaw)	(2021-)	Estados Unidos	Regina Y. Hicks e Wanda Sykes	"A Família Upshaw" acompanha a vida cotidiana de uma família afro-americana da classe trabalhadora em Indiana. Bennie Upshaw, um mecânico, é o patriarca casado com Regina, e juntos criam suas duas filhas, Aaliyah e Maya, além do filho adulto Bernard Jr. A dinâmica familiar é complicada pela presença de Kelvin, filho de Bennie com outra mulher. Enquanto lidam com desafios cotidianos, cada membro da família busca superar obstáculos	Perspectiva familiar mais acentuada, com muitos personagens em foco, especialmente uma família afro-americana, e narrativas femininas destacadas. Boa abordagem sobre como as relações de trabalho afetam os relacionamentos, com um humor leve e satírico, utilizando vários recursos cômicos para acentuar as características dos personagens.
--	---------	----------------	-------------------------------	---	--

				pessoais e se manter unido.	
The Marvelous Mrs. Maisel (Maravilhosa Sra. Maisel)	(2017-2023)	Estados Unidos	Amy Sherman-Palladino	Se formar na faculdade, arranjar um marido, ter duas ou três crianças e um apartamento em Manhattan elegante o bastante para oferecer os melhores jantares de Yom Kippur: Miriam "Midge" Maisel (Rachel Brosnahan) não queria muito mais que isso. Mas a vida apronta para a jovem, e ela precisa depender do que mais consegue fazer bem. E a diferença entre dona-de-casa de elite e comediante stand-up num barzinho de hipsters não é tão assustadora assim.	Miriam "Midge" Maisel é uma das melhores personagens já escritas. Forte, engraçada e corajosa, ela consegue exibir força e elegância de forma ímpar. Torcemos, rimos e nos emocionamos com ela em uma série que, apesar de ter um grande núcleo de apoio e excelentes coadjuvantes, ainda se apoia grandemente em sua protagonista. Seu arco de desenvolvimento ao longo das temporadas é interessante de acompanhar e ver, e estamos investidos em apoiá-la mesmo

					quando percebemos seus erros. A abordagem de gênero em relação ao que ela representa para seu meio está sempre presente, uma vez que ela não age conforme o esperado pela sociedade daquela época.
--	--	--	--	--	--

APÊNDICE B – TABELA COM FILMES ANALISADOS

Título	Ano	País	Direção e Roteiro	Sinopse	Análise
Annie Hall (Noivo Neurótico, Noiva Nervosa)	1974	Estados Unidos	Direção: Woody Allen Roteiro: Woody Allen e Marshall Brickman	Um humorista judeu e divorciado que faz análise há quinze anos, se apaixona por Annie Hall, uma cantora em início de carreira com uma cabeça um pouco complicada. Em pouco tempo eles decidem morar juntos, mas as crises conjugais começam a aparecer e afetar os sentimentos de ambos.	O ponto alto em "Annie Hall" é a sagacidade do texto, inteligente, ácido e à frente do seu tempo. Allen conseguiu aqui criar uma obra dos anos setenta que é atemporal em suas discussões. O ritmo dos diálogos e a quantidade de elementos para o desenvolvimento da trama chamam a atenção. A direção e a animação são um show à parte, além da química do casal e das desavenças muito bem escritas e desenvolvidas,

					levando a um final agri-doce. Essa combinação de elementos traz uma obra-prima do gênero.
(500) Days of Summer (500) Dias com Ela	2009	Estados Unidos	Direção: Marc Webb Roteiro: Scott Neustadter e Michael H. Weber	Tom, um escritor de cartões de felicitações, se apaixona por sua colega de trabalho, Summer, mas não é correspondido. O filme conta sobre os 500 dias nos quais Tom e Summer passaram juntos.	Acredito que o fato de explorar um relacionamento mal sucedido trouxe uma nova camada para a narrativa do produto. A princípio, ele serviu como contraexemplo, mas o fato de tê-lo como uma história muito tangível que, em certo nível, traz identificação de várias maneiras, é um aspecto interessante. Elementos como a busca da felicidade através de um relacionamento

					focado em uma pessoa e a abordagem da personagem feminina foram outros aspectos que chamaram a atenção. No entanto, a abordagem de gênero do filme não é das melhores, com um olhar que utiliza uma Manic Pixie Dream Girl, sendo este um aspecto do qual o produto 'Intermitências' tenta se distanciar ao máximo.
Ninja Baby	2021	Noruega	Direção: Yngvild Sve Flikke Roteiro: Johan Fasting	A jovem Rakel tem muitos outros planos além de se tornar mãe. Ela prefere ir a festas e ficar bêbada em vez de ficar horas	O longa é uma das grandes referências estéticas e narrativas para <i>Intermitências</i> , assim como Rakel em Ninja Baby.

				sentada no vaso sanitário. No entanto, Rakel não pode ignorar o fato: ela está grávida	<i>Intermitências</i> tem uma protagonista que deseja muito ser quadrinista. Os momentos em que há animações em tela são sempre fluidos e importantes narrativamente. Outro aspecto do longa que chama a atenção é o tratamento de assuntos densos de maneira leve, conseguindo manter consistência no tom geral, mesmo com sequências mais dramáticas.
10 Things I Hate About You, Gil Junger (10 Coisas Que eu Odeio em Você)	1999	Estados Unidos	Direção: Gil Junger Roteiro: Karen McCullah e Lutz Kirsten Smith	Em seu primeiro dia na nova escola, Cameron (Joseph Gordon-Levitt) se apaixona por Bianca (Larisa	Um romance adolescente com personagens interessantes, talvez a adaptação de Shakespeare mais inesperada.

				Oleynik). Mas ela só poderá sair com rapazes depois que Kat (Julia Stiles), sua irmã mais velha, arrume um namorado. O problema é que ela é insuportável. Cameron, então, negocia com o único garoto que talvez consiga sair com Kat - o misterioso bad-boy Patrick (Heath Ledger).	A protagonista possui uma personalidade imponente, o que faz com que sua personagem tenha muitas camadas de sagacidade, inteligência e atitude. As composições são mais complexas do que parecem, considerando a temática das paixões colegiais. O filme consegue transitar entre o banal e o profundo, muito por ser a adaptação de uma grande obra (A Megera Domada). A química do casal e o desenvolvimento com graça são alguns dos fatores que o
--	--	--	--	--	--

					produto procura reproduzir, com suas idas e vindas adicionando um charme ao ambiente.
Licorice Pizza	2021	Estados Unidos	Direção e Roteiro: Paul Thomas Anderson	Alana Kane e Gary Valentine crescem e se apaixonam em San Fernando Valley, na Califórnia, em 1970.	Personagens multifacetados, narrativa envolvente e um ambiente amável. As idas e vindas do casal são tratadas com leveza em uma trama repleta de personalidade. Toques de comicidade são habilmente inseridos, e a protagonista é profundamente complexa. A estética do filme é belíssima, e o final é perfeito, conseguindo abordar com maturidade toda a temática proposta,

					incluindo a busca da felicidade na relação do casal.
About Time (Questão de Tempo)	2013	Reino Unido	Direção e Roteiro: Richard Curtis	Depois de descobrir que ele pode viajar no tempo, o jovem Tim Lake usa sua habilidade para ganhar o coração da mulher dos seus sonhos e salvar seu amigo de um desastre profissional.	Questão de Tempo é uma comédia romântica completa: sagaz, romântica, doce e divertida. Sua atmosfera é fundamental para a experiência do filme, e sua energia é um dos elementos incorporados com excelência no projeto. As passagens engraçadas são muito bem executadas, juntamente com um elenco encantador. O filme alcança o êxito de várias formas, e mesmo que seu roteiro tenha

					alguns elementos duvidosos (é necessário uma grande suspensão da descrença para aceitar algumas decisões), nada disso diminui sua qualidade, pois o que realmente importa é a jornada. O arco do protagonista é comovente, e sentimos uma grande satisfação ao ver seu aprendizado ao longo do filme.
Four Weddings and a Funeral (Quatro Casamentos e Um Funeral)	1994	Reino Unido	Direção: Mike Newell Roteiro: Richard Curtis	No casamento de um amigo, um rapaz que tem dificuldade em assumir relacionamentos conhece uma jovem estadunidense, por quem se	Apaixonante e envolvente, acredito que esta seja uma das muitas comédias românticas com uma aura envolvente que mistura elementos

				apaixona. No entanto, a situação deles só se esclarece três casamentos e um funeral depois.	tragicômicos, tornando difícil não se afeiçoar a pelo menos um dos personagens. A graça do romance possui uma energia ótima, além de ter um título super interessante.
The Diary of a Teenage Girl (O Diário de uma Adolescente)	2015	Estados Unidos	Direção e Roteiro: Marielle Heller	Em O Diário de uma Adolescente, Minnie Goetze (Bel Powley) é uma garota de 15 anos aspirante a artista de histórias em quadrinho, amadurecendo em plena década de 1970 em São Francisco. Insaciavelmente curiosa pelo mundo ao redor dela, Minnie é uma típica	O Diário de uma Adolescente foi um filme que me dividiu enquanto assistia. A narrativa é engraçada, interessante e incômoda em muitos momentos, mas com uma estética bonita, utilizando animação no ponto certo. O filme foi assistido e logo os elementos narrativos, em especial as

				jovem adolescente. Exceto pelo fato de dormir com o namorado da mãe dela.	animações em tela, chamaram a atenção. Uma personagem que desenha algo e seu desenho ganha vida em uma passagem do filme é um dos elementos presentes de maneira direta no piloto de <i>Intermitências</i>. No entanto, no caso deste último, a narrativa é bem oposta, trabalhando elementos de desconforto, o que é totalmente distante do que se propõe no piloto do produto apresentado.
--	--	--	--	--	---

ARGUMENTO DO PILOTO

EP 1 - PILOTO

SAMELA (20) é jovem negra de cabelo com tranças e uma blusa branca com desenhos de quadrinhos, está em seu quarto bagunçado, enfiando vários itens na mochila, de lá ela sai atrasada. Ela corre e entra no carro na frente, apressada ela joga a mochila com gritos da sua mãe no portão de casa, ela responde e acelera o carro. No meio do caminho o carro começa a parar, Samela xinga, e lamenta o dia começar totalmente errado. Ela chama liga para sua mãe, chama um guincho e corre.

Samela pega o ônibus na parada e chega, olha o relógio, e vê o celular, o ônibus se aproxima, ela entra então, se senta na cadeira mais alta à esquerda. Olha para o lado, está um jovem alto de pé, MARCUS (23) lendo Os Sofrimentos do Jovem Werther, Samela oferece o lugar ao seu lado, o jovem diz que está bem de pé, ambos se entreolham e sorriem.

Paradas se passam, Samela desce, e logo atrás desce Marcus, Samela corre para um lado, Marcus fica parado olhando. Na Universidade Samela chega atrasada, o professor está na porta e os alunos saindo, ela argumenta que teve um problema com o carro e não poderia deixar ele na rua de qualquer forma, o professor diz que não vai deixar ela fazer a prova, Samela argumenta precisa dessa matéria para se formar, o professor diz que não pode fazer nada e que ela se atrasou para todas as aulas, e diz para ela ter melhor sorte no próximo semestre. Os olhos de Samela se enchem de lágrimas, e irritada ela sai.

Samela e CRISTINE (21) caminham na universidade, Samela diz que acordou com o pé esquerdo e que precisa de descanso. Cristine fala sobre como mesmo de carro Samela sempre chega atrasada nas coisas, mas diz que ela deveria tentar argumentar com o professor, que talvez ele deixasse fazer a prova. Consternada Samela diz que vai tentar apenas não pensar nisso, e que talvez mais um semestre não fosse tão ruim assim. Enquanto tomam sorvete numa manhã quente, o corredor está vazio, já final de semestre e semana de prova, Samela faz artes plásticas, Cristine faz letras, as amigas inseparáveis buscam pegar o máximo de matéria possível, para poderem conversar sempre que puderem. Samela mostra para Cristine uma história que fez para ela em sua tirinha de Aida. Na tirinha, Cristine invade a história e soca a cara do ex. Cristine adora o presente da amiga e comenta sobre o quanto sua arte está cada vez melhor.

Antes de ir ao trabalho Samela passa numa loja para comprar um refrigerante, no caixa ao entrar ela vê o garoto que viu mais cedo no ônibus, elas se olham e riem, Marcus fala “oi” e Samela responde, enquanto atendente pergunta o que ela quer, ela responde uma coca, Marcus e Samela se entreolham e sorriem, Marcus diz até mais e sai, enquanto Samela pega sua coca.

No trabalho, Samela ouve de cara de sua supervisora que está atrasada, e que isso não deveria acontecer novamente. Sentada a mesa sua colega ri ao lado, ao abrir o refrigerante na mesa ele estoura na mesa sujando o teclado e sua roupa. Ela sai novamente para o banheiro para se limpar. À noite na porta da locadora sua mãe VANESSA (42) a espera junta com a pequena SARAH (7) irmã de Samela. Samela chega, sua roupa está suja de refrigerante, sua mãe fica triste, já que era sua blusa preferida com sua personagem, na sequência a repreende dizendo também que Sam está atrasada. Samela argumenta dizendo que foi uma péssima ideia não ter pego uber e esperado ônibus, uma vez que ele se atrasou, então elas entram na loja falando sobre o carro, enquanto Samela ironiza comentando que deve ficar mais um tempinho na universidade.

Lá dentro em uma locadora de DVDs com também um longo espaço para livros, elas conversam, o lugar parece vazio, elas cumprimentam a andam nos corredores, pegando filmes falando sobre eles. Samela diz que quer algo feliz para o final de semana porque teve um dia insuportável, e o final de semestre está punitivo.

Ela caminha para o corredor seguinte, segurando alguns quadrinhos e filmes, vê de perfil na sessão de filmes de filmes de faroeste o mesmo garoto de antes, ali parado, segurando o DVD duplo de Rastros de Ódio, e sua mochila nas costas com uma blusa de diferente de mais cedo, agora ele está com um uniforme de trabalho. Marcus olha para trás e vê Samela o olhando, Marcus pergunta se ela está seguindo ele, que logo responde com um “Ia te perguntar exatamente a mesma coisa”. A mãe de Samela logo aparece com Sarah no corredor e pergunta se ela quer assistir o DVD que ela está segurando, uma edição de 4 Casamentos e Um Funeral. Samela logo responde que não quer nada de coisas de funerais, Marcus interrompe falando que esse filme é ótimo.

“Amigo da faculdade? ” Pergunta Vanessa, “Mais ou menos” responde Samela. Elas se olham e Vanessa inventa a primeira desculpa para deixar os jovens sozinhos, puxando Sarah dizendo que vão pegar desenhos. Ele logo pergunta se ela teve algum acidente com o refrigerante, e ela responde que sim, que está sendo um dia difícil, Marcus e Samela enfim conversam, e respondem a aleatoriedade de duas pessoas jovens estarem numa locadora, e o anacronismo daquela situação. Samela tem sessão de filmes em família com os pais quase como uma tradição familiar, os pais eram amigos do dono da locadora e vez ou outra ainda pegam filmes e compravam livros no espaço como forma de ajudar, mesmo em tempos de streaming. Ele por outro lado disse que era a primeira vez que estava indo ao local, ele trabalhava ali perto

e passou ver se achava algo legal, até porque sua avó que preferia mídia física “E também adoro esses extras de filmes antigos” disse ele enquanto mostrava um DVD duplo.

Samela descobre que Marcus faz Jornalismo, e ele logo se anima ao descobrir que ela faz artes e adora quadrinhos. A química entre os dois é nítida e ela descobre que ele mora em uma periferia do outro lado de Brasília. Ele pede o número de Samela, que feliz dita pra ele, que anota e logo e diz “Achava esse telefone uma porcaria e agora é o meu bem mais valioso” ela logo responde “Isso não é de um filme?” “Sim, Questão de Tempo” “Adoro esse”.

Marcus pega os filmes e vai saindo, antes de ir entrada para pagar pelos filmes ele vê Vanessa, a cumprimenta, Vanessa vai em direção de Samela, e a filha logo fica muito sem graça, Vanessa pergunta se eles flertaram e como foi, Sarah pergunta se aquele era o novo namorado de Samela, Vanessa argumenta que ela realmente precisa de um novo. Samela fica ainda mais sem graça, elas riem e Samela pede para irem do outro lado pegar outros filmes, enquanto Samela fala para a mãe que o conheceu naquele mesmo dia.

Minutos depois saindo da locadora Samela recebe uma mensagem uma mensagem de Marcus “Você foi a melhor coincidência do dia, gostei de te ver (As três vezes haha). Aproveitando que hoje é sexta, tá livre amanhã?” Samela sorri e responde na hora, “Adorei a coincidência também. Acho que tô livre, mas depende do horário” Ele manda na hora uma imagem de uma exposição de quadrinhos acontecendo na cidade. Ela sorri e avisa para a mãe que o filme fique para noite porque estará ocupada na tarde de sábado.

Na tarde seguinte, Samela corre atrasada na enquanto manda mensagem de texto para Marcus, “Estou chegando” “Ok, já tô chegando também”, ela então vê uma livraria não muito grande, e entra confusa, Marcus está lá dentro encarando um quadrinho antigo. Ele diz que as traças são horríveis para papel jornal, e Samela argumenta que o lugar parecia maior. A exposição é de quadrinhos antigos e nas prateleiras tem formatinho. Marcus diz que é um lugar estranho pra um date, mas que há uma cafeteria legal ali na frente, Samela argumenta que na verdade ele acertou em cheio, mas que eles chegam lá em relação ao assunto, enquanto isso Marcus vai levando Samela entre os livros e eles vão conversando vendo as coisas. Samela fala um pouco sobre seu sonho de estudar fora, e sobre como gostaria de ser quadrinista, e sobre como gosta da obra de Chantal Mantellier e como ler Alison Bechdel foi importante para seus pensamentos.

Nas prateleiras ao lado dos quadrinhos expostos, eles veem uma edição de Palestina de Joe Sacco, ela pergunta se ele já leu “é quase obrigatório para jornalista” ele diz, ela logo pergunta sobre política e fica aliviada em saber que Marcus é de esquerda. Eles então se perguntam sobre os assuntos tabus, falam sobre política, futebol e religião. Após a conversa

eles dão mais uma volta em meio a pessoas fantasiadas na exposição e saem da livraria em direção cafeteria.

Na cafeteria eles enfim tem tempo para conversar, a química está no ar eles conseguem falar sobre assuntos diversos. Marcus comenta que trabalhar com esporte era uma possibilidade quando escolheu jornalismo, mas que agora pensa em focar em jornalismo cultural, “Escrever sobre uns filmes, literatura, quadrinho, ou algo que seja bem bobagem” “Sou a favor da bobagem, por isso fiz arte”. Eles saem com alguns quadrinhos, na mão andando e indo em direção a cafeteria.

“As pessoas perguntam o porquê do seu curso constantemente? ” Ele argumenta que agora menos, já que nem era esperado entrar na universidade. Ela diz que foi bastante julgada por escolher artes em detrimento das outras coisas. “Mas pelo menos meus pais me apoiaram, então nada mais importa”. Samela explica que aparentemente vai ter que ficar mais um semestre na universidade, e Marcus diz que isso é ótimo, pois talvez tenha tempo, já que ele precisa ficar alguns anos ainda. Eles conversam, horas que parecem minutos, eles comem bolo, tomam café e a tarde simplesmente vai embora. Antes de saírem já a noite, Marcus faz uma grande pergunta para Samela.

Lá fora o casal vai se despedir, Samela vai chamar um Uber e Marcus vai espera junto a ela, ela chama e diz que falta um minuto, Marcus responde que é uma pena só ter mais um minuto, eles se entreolham, Samela pergunta que tipo de coisas dariam para fazer em tão pouco tempo, Marcus respondem que tem muitas ideias, eles se encaram, se aproximam quando estão muito próximos Samela e Marcus sorriem, o uber chega atrás deles. “Chegou antes do esperado” diz Marcus “Algumas coisas simplesmente chegam em momentos inesperados, que bom que temos tempo”

O carro atrás demarca a silhueta do casal. Eles se abraçam e se despedem e o carro vai, com um sorriso enorme e andando contemplativo, Marcus anda comemorando consigo mesmo, sentindo uma felicidade tão grande que transborda.

Samela em chega com um sorriso de orelha a orelha, sua mãe pergunta como foi o encontro e Samela visivelmente feliz disse que teve uma tarde bem agradável, seu pai GEORGE (45), um senhor de meia idade com enormes sobancelhas, se diz feliz pela filha ter tido uma tarde agradável, e sua mãe pede calma já que ela recém conheceu o garoto e diz que vai querer ela conte tudo. Samela assente com a cabeça diz que contará tudo pós filme. “Mulher, tu acha mesmo que eu vou esperar o fim do filme, me fala agora!!”. “Ok, momento das garotas, que tal um sorvete antes do filme Sarah?” George diz não querer saber de nada e que torce pelo melhor

e principalmente por elas terem escolhido um bom filme, enquanto leva Sarah para a cozinha enquanto Vanessa e Samela fofocam na sala.

Marcus chega em casa, ele chega e pede bênção para tia NAIR (53) e para a avó JOSEFA (74), passa pela sala apertada e vai para o seu quarto onde tem um beliche. Deita na cama de baixo, sua tia vai Nair vai até a porta e pergunta se ele viu seus primos na rua, Marcus responde que não, e na sequência ela diz que deixou a janta tampada no microondas. Marcus não responde, está levitando, sua tia percebe e diz que deve ter sido bom, que menino ficou foi idiota novamente e tá flutuando, “O menino ficou doido mãe, tá nas nuvens, devem ter ficado com a garota” grita Nair para sua mãe Josefa na sala. Marcus afunda em sua cama, os pôsteres em sua parede ganham vida própria e se movem, ele coloca um fone no ouvido e viaja em suas ideias e pensamentos sobre Samela, ele pega o celular e manda uma mensagem “Adorei hoje 3>”, segundos após enviar a mensagem ele fica surpreso pois já recebe novamente uma resposta com um “Eu também 3>” ele olha para o teto do quarto enquanto sorri, e a música vai aumenta lentamente no quarto.

O celular de Samela desperta enquanto ela está deitada, ela xinga o despertador. Pega o celular e começa a mexer. Olha uma mensagem de email, arregala os olhos e seu rosto muda. Samela bate à porta dos quartos do país chamando por eles. Seu pai abre a porta. Ela vira o celular falando “Pai, mãe... Eu passei”. Os pais dela gritam e abraçam. Após o abraço seu rosto choroso de felicidade muda ao ver uma notificação com uma mensagem de Marcus no celular. A felicidade pura vira dúvida.

ESCALETA

Cena 1. INT. Casa – Manhã

SAMELA (21) enfia caderno na mochila, pega um casaco e sai correndo do quarto apressada.

Cena 2. EXT. Frente de casa – Manhã

Samela entra correndo no carro, joga a mochila para trás e acelera. Coloca uma música para no rádio e começa a falar consigo mesma fazendo reforço positivo de que não vai se atrasar e o dia vai dar certo.

Cena 3. INT. Carro – Manhã

No meio do caminho o carro começa a parar, Samela xinga, e lamenta o dia começar totalmente errado.

Cena 4. INT. Avenida – Manhã

Ela sai do carro e liga para liga para sua mãe, conversa no telefone e na sequência liga para um guincho.

Cena 5. EXT. Avenida – Manhã

Do lado de fora Samela vê o guincho puxar seu carro, ela olha e sai correndo em direção a parada.

Cena 6. EXT. Parada – Manhã

Samela olha inquieta para o celular e para o relógio, o ônibus enfim aparece e ela entra.

Cena 7. INT. ônibus – Manhã

Samela entra no ônibus e senta no banco mais alto ao lado da janela, um jovem está de pé ao lado do banco, MARCUS (23), ela oferece o lugar e ele nega. Eles se olham e sorriem. Minutos depois o ônibus para e Samela sai apressada do ônibus, Marcus desce na mesma parada e observa Samela saindo.

Cena 8. INT. Universidade – Manhã

Samela corre em direção a sala, chega atrasada e discute com o professor. Ele não a deixa fazer a prova, seus olhos se enchem de lágrimas e ela sai.

Cena 9. INT. Universidade – Manhã

Samela e sua melhor amiga CRISTINE (21) conversam andando no campus, enquanto tomam sorvete.

Cena 10. EXT. Universidade – Tarde

Antes de ir trabalho Samela vai comprar um refrigerante e encontra novamente Marcus, eles se olham novamente e se cumprimentam.

Cena 11. INT. Escritório – Tarde

Samela entra apressada porta e se senta. Leva um sermão de sua supervisora pelo atraso. Se senta ao abrir o refrigerante ele explode e sua suja toda sua mesa e blusa. Ela sai irritada da sala.

Cena 12. EXT. Porta da Locadora – Noite

Samela encontra sua mãe VANESSA (41) e sua irmã SARAH (7) na porta da locadora, novamente atrasada.

Cena 13. INT. Locadora – Noite

Samela encontra entra com sua família na locadora, e quanto pega coisa encontra Marcus. Elas conversam trocam contato e Marcus.

Cena 14. INT. Frente da Locadora – Noite

Enquanto vai até o carro com sua mãe e Sarah, Samela recebe uma mensagem de Marcus no celular a convidando para sair.

Cena 15. INT. Carro – Tarde

Samela entra no Uber e manda mensagem que está indo para o encontro.

Cena 16 INT. Livraria – Tarde

Samela entra na livraria, Marcus já está lá dentro. Eles andam e conversam sobre a exposição.

Cena 17 EXT. RUA – Tarde

Samela e Marcus atravessam a rua em direção a cafeteria do outro lado.

Cena 18 INT. Cafeteria - Tarde

Samela e Marcus conversam enquanto tomam café flertam e falam sobre a vida.

Cena 19 EXT. Frente da Cafeteria – Tarde

O casal sai com livros, Samela chama o Uber, e antes que eles possam se beijar o carro chega, eles combinam que vão tentar ir devagar.

Cena 20 INT. Casa da Samela – Noite

Samela e chega feliz em sua grande casa, sua percebe e elas se juntam para conversar sobre o encontro, interrompendo o filme que iriam ver.

Cena 21 INT. Casa de Marcus – Noite

Marcus chega feliz em sua pequena casa, e cumprimenta sua tia e sua avó.

Cena 22 INT. Quarto de Marcus – Noite

No seu quarto com sorriso enorme Marcus age estranho e gera perguntas de sua tia e avó.

Cena 23 INT. Casa de Samela – Dia

No domingo de manhã Samela confere seu e-mail e vê que conseguiu a bolsa de estudo na França que tanto queria.

Cena 24 INT. Porta do Quarto – Dia

Samela mostra para o seus pais que conseguiu a bolsa para estudar fora.

SINOPSE DOS EPÍSDIOS SEGUINTE

EP 2 - MELHORES ERROS

O episódio começa com Samela chamando Cristine para ir à sua casa. A amiga chega animada e logo percebe que Samela tem algo importante para contar. Samela, com um sorriso tímido, revela que conseguiu uma bolsa para estudar artes na França. Cristine, surpresa e feliz, expressa sua empolgação, mas não consegue esconder um leve desconforto: "Por que você demorou tanto pra me contar? Eu queria ter participado disso!" Samela, com um suspiro, explica: "Eu sei, eu sei... Mas eu estava com muito medo de não conseguir, sabe? Da última vez, tentei um intercâmbio e não deu certo. Agora, só falei com meu pai, e o fofoqueiro obviamente contou pra minha mãe... ninguém sabia. O medo de me frustrar era tão grande."

Cristine, com a expressão suavizada, a abraça, compreendendo. Samela continua: "Vou fazer a matéria de verão e, assim que acabar, posso enviar os documentos para a viagem. Finalmente vou conseguir realizar meu sonho." Cristine, tocada, diz que vai tentar visitá-la sempre que puder. O clima entre as duas é de carinho, mas também de uma despedida que se aproxima.

Em seguida, o foco muda para Marcus. O vemos em sua rotina diária, trabalhando em casa e, periodicamente, conferindo seu celular, ainda esperando uma mensagem de Samela. O tempo passa e, à noite, eles finalmente se falam. Marcus sugere que se encontrem em um pub próximo ao trabalho, e Samela, com um tom de hesitação, aceita.

Quando se encontram, a conversa entre eles é leve e descontraída. Samela revela que, embora tenha sentido uma conexão especial com ele, ela precisa se mudar para a França em breve e prefere não se envolver mais profundamente. "Acho que é melhor ficarmos apenas como amigos, Marcus. Não quero ter algo aqui, logo que sei que vou embora logo."

Marcus, com um olhar compreensivo, concorda. "Amigos, então. E quem sabe a gente pode aproveitar ao máximo o tempo que nos resta." O episódio segue com uma montagem rápida, mostrando o dia a dia deles, agora como amigos. Eles se reencontram semanas depois na aula de Libras. Durante a aula, vemos cenas deles se divertindo, rindo e compartilhando momentos genuínos. O tempo passa, e Samela, Marcus e Cristine começam a sair juntos. Cristine, por sua vez, está em um novo relacionamento com um cara, mas ela ainda sente falta de seu ex, um relacionamento tóxico que a deixou marcada.

Em uma noite, Marcus chama Samela e Cristine para uma festa com seus colegas jornalistas, segundo ele "Todos canalhas, mas canalhas do bem". A noite começou animada,

mas logo toma um rumo inesperado. Thiago, um dos amigos de Marcus, começa a flertar com Samela de forma bem direta. Samela, desconfortável, tenta levar a situação de maneira tranquila, mantendo a conversa leve e sem se envolver demais. No entanto, Marcus, que observa de longe, não consegue disfarçar o ciúme que começa a tomar conta dele.

Cristine, atenta, percebe o desconforto de Marcus e comenta com ele: "Vocês são bem estranhos, acho realmente que deviam tentar alguma coisa. Já que não ter uma grande noite, eu vou ter" Cristine então começa a beber e aproveitar a noite. No fim da noite, Cristine acaba ficando com Eduardo, o amigo de Marcus, e com Hellen, uma amiga dele também. Enquanto isso Marcus tenta disfarçar, mas seu olhar não engana, ele claramente só quer que Thiago e Samela não fiquem. Samela, hesitante, pensa na situação por um momento, e decide que vai ficar com Thiago, mas no último instante ela muda de ideia, sentindo que algo não está certo.

Após a festa, Cristine, bem bêbada, diz a Samela: "Eu acho vocês deviam ter uma conversinha, e tentar fazer isso que estão fazendo de um outro jeito." Eles deixam Cristine em casa, e enquanto caminham de volta para casa, ao lado de Marcus, o clima entre eles parece diferente, mais tenso, mas também cheio de expectativas não ditas.

Na volta para casa, já na rua, enquanto caminham lado a lado, Marcus, com um olhar sério e uma expressão de conflito, diz: "Acho que ficar com você pode ser um erro. Mas... eu quero muito cometer esse erro." Samela, o encara, com o coração acelerado. Ela hesita por um momento, sabendo o quanto tudo isso pode complicar as coisas. Mas o desejo e a conexão entre eles são inegáveis. "Eu também... talvez seja um erro. Mas, ainda assim... eu quero."

Eles se aproximam lentamente, e finalmente se beijam. O beijo é intenso, carregado de desejo, mas também de uma certa urgência e despedida. Animações de corações fogos surgem em tela. O episódio termina com eles se separando um pouco, mas com os olhares trocados, silenciosos, cheios de uma promessa de algo que vai mudar suas vidas.

EP 3 - O TEMPO QUE RESTA

Samela e Marcus decidem aproveitar o tempo que lhes resta da melhor forma possível. Apesar da distância iminente, eles estão determinados a fazer cada momento contar. Marcus, que inicialmente trabalhava no supermercado, finalmente consegue um estágio como jornalista. Isso marca uma nova fase para ele, mas também traz mais ocupações e menos tempo para eles se verem, ainda mais com o retorno das aulas para ele. Ainda assim, sempre que possível, os dois se encontram e tentam aproveitar a companhia um do outro, sabendo que a despedida está mais próxima.

Em um desses encontros, Samela decide levar Marcus para conhecer sua casa e sua família. Eles passam a tarde juntos conversando e fofocando, com a família de Samela se mostrando muito acolhedora. Marcus, impressionado com o tamanho da casa e o calor da recepção, sente-se um pouco deslocado, mas tenta relaxar. Perguntados o que são, ambos dizem ser apenas amigos.

Semanas depois, em outro encontro, Marcus prepara um almoço para Samela em sua casa. Ele está nervoso, pois sua avó, tia e primos — todos adolescentes — estão presentes. O almoço é simples: macarrão, mas feito com todo o carinho. Eles se acomodam na sala e começam a comer, e a conversa flui de maneira agradável, mesmo com a presença dos adolescentes barulhentos. Marcus observa Samela com carinho, feliz por ela estar ali, mas também ciente de que o tempo está se esgotando.

À medida que a viagem de Samela se aproxima, ela intensifica os preparativos. Passa a se concentrar nos detalhes da viagem, nos documentos, e em tudo o que precisa fazer antes de partir. Os dois, embora juntos, sabem que o fim está próximo. Eles conversam sobre isso e chegam à conclusão de que a relação deles, por mais intensa que tenha sido, foi breve e precisa terminar quando ela for para a França. “Eu sei que vai ser difícil, mas... quem sabe um dia a gente se encontre de novo?” Samela diz, tentando suavizar a dor da despedida. Marcus, por sua vez, sente a realidade pesar sobre seus ombros, sabendo que seu futuro caminha para algo muito distante da realidade Samela. Em uma conversa com sua avó, ele revela suas inseguranças sobre o futuro, dizendo que ir para a França parece ser totalmente inviável para ele, especialmente com o pouco dinheiro que tem. “Eu mal consigo sair de casa... imagina ir pra outro lugar.”

Os dias vão se passando, e, apesar de estarem cada vez mais conscientes da distância que os separará, Samela e Marcus continuam se encontrando e aproveitando os momentos juntos. Dois dias antes da viagem, Marcus leva Samela até a livraria onde costumam ir. Ele pede que ela escolha um livro para levar com ela para a França, algo que a faça se lembrar dele quando a saudade apertar. Samela, emocionada, escolhe um livro que representa os sonhos que ela está prestes a realizar. Ela sorri para ele, sabendo que aquele gesto simboliza o carinho que ambos têm, mesmo que a distância os separe.

Após a visita à livraria, eles retornam à cafeteria onde tiveram o primeiro encontro meses antes. Samela entrega para Marcus páginas de um zine que ela fez para ele, Aida está na capa, e Marcus comenta como aquela personagem vai ganhar o mundo. O lugar, agora com mais significado, é o cenário de suas últimas conversas antes da despedida definitiva. Eles relembram o começo e como foram “jovens emocionados”, mas que apesar disso não se arrependem de ter feito o que fizeram, porque agora um faz parte da história do outro.

No dia anterior à viagem, Samela pede para que Marcus a acompanhe até o aeroporto, junto com sua família, Cristine também estará com eles. Ela não quer estar sozinha naquele momento, e ele, embora com o coração pesado, concorda em estar lá para ela. Eles se despedem enquanto cada um segue um caminho oposto.

No último dia, no momento em que Samela vai embarcar, Marcus, que havia prometido estar lá, simplesmente não aparece. Samela, com a família ao seu lado, sente um vazio ao ver que ele não está lá para a despedida. Ela se despede de seus pais e, enquanto Sarah, sua irmã, lhe entrega um chaveiro com um pequeno coração, ela sente a dor da separação.

Samela, com lágrimas nos olhos, sorri de volta e guarda o chaveiro no bolso. Ela olha uma última vez para sua família, sentindo um misto de tristeza e esperança, e então segue para o portão de embarque. O momento da partida finalmente chega, e o episódio termina com ela caminhando sozinha, triste por partir mas ansiosa por um outro lugar.

EP 4 – INTERMITÊNCIAS

O episódio começa com Marcus (35) em um longo escritório. Ele agora tem uma barba espessa e o cabelo cortado com mais cuidado. O ambiente da redação é movimentado, mas ele está extremamente focado em seu trabalho, escrevendo em um computador. A câmera faz uma montagem que acelera o tempo: vemos ele digitar rapidamente, a cena avança e, logo, Marcus se despede de uma companheira de trabalho ao sair. O trânsito de São Paulo é intenso, e ele escuta música alta no carro durante um enorme engarrafamento. Ao chegar em seu apartamento, pequeno mas acolhedor, com algumas caixas que ainda estão no canto da sala. Ele parece perdido em seus pensamentos, tira a camisa e liga a TV.

Marcus, em frente ao computador, faz uma videochamada com sua tia Nair. A conversa segue calorosa, mas com um tom de preocupação, pois a avó de Marcus não estava muito bem. “Coisa da idade”, diz Nair. Ele diz estar disponível para o que for necessário. Nair, com um sorriso acolhedor, agradece. Ela comenta que sua mãe estaria orgulhosa dele. Marcus sorri de leve e acena, afirmando que vai ajudar no que for possível. Nair, grata, diz que ele já faz muito por elas. Eles se despedem, e a câmera foca em seu rosto pensativo enquanto a chamada termina.

Em casa, Marcus tira uma mochila e começa a organizar seus quadrinhos na estante. Ao lado de coleções de super-heróis e quadrinhos clássicos como Watchmen, Sandman, e Calvin e Haroldo, ele coloca cuidadosamente os livros de Sam Lima (33): Os Contos de Aida, uma pequena coleção de tirinhas de Samela (33), que usa um novo para suas publicações na Europa. Ele pausa por um momento diante do último quadrinho, pegando uma graphic novel linda, intitulada Intermittências. Ele lê a orelha do livro, onde o nome da autora aparece: Sam Lima,

com uma foto de Samela, ainda linda como outrora, mas diferente do último momento em que se viram. O livro se descreve como "um amor de verão que ecoa nas lembranças de um tempo que não existe mais". Marcus, pensativo, sente uma onda de nostalgia. Ele vai abrir o livro, mas uma mensagem no celular de Erika, sua ex-namorada, o interrompe. Ela pergunta se ele levou a "cafeteria" na mudança. Marcus responde, dizendo que não. Ele suspira, joga o celular de lado e se concentra novamente no livro.

A tela se divide entre dois mundos: enquanto Marcus escreve sobre o quadrinho que acabou de ler, Intermitências, vemos Samela em seu estúdio, agora com os cabelos cacheados e curtos, com um olhar focado e calmo. Ela está criando novas ilustrações em uma prancha cheia de aquarelas. O contraste entre ela e Marcus é nítido: ela parece mais tranquila, imersa em sua arte, enquanto ele está em uma rotina acelerada. A porta bate, e entra Antoine (37), seu marido, um homem alto e de aparência tipicamente francesa, um pouco calvo, mas com uma presença cheia de afeto. Ele se aproxima de Samela e a beija na testa, com um sorriso carinhoso. Eles trocam palavras breves, e então Antoine sugere assistir ao filme Questão de Tempo, mas Samela, com um sorriso melancólico, responde: "Já vi uma vez. É uma lembrança estranha, mas eu gostei... talvez melhor escolher outra coisa."

A cena corta para o trabalho de Marcus. Em uma reunião de pauta na redação, seu chefe fala sobre as coberturas que ele precisará fazer, incluindo eventos de cinema e quadrinhos. Marcus, aparentemente confortável com seu novo papel, é encarregado de escrever sobre cultura, e tem se focado na parte de cinema e quadrinhos. Quando o chefe menciona um festival de cinema na França, Marcus se congela. A cobertura será feita in loco. Quando o nome de Sam Lima é citado entre os grandes nomes da lista de entrevistas, Marcus sente uma pontada de apreensão, mas responde calmamente que fará o possível para realizar o trabalho.

A tensão cresce à medida que ele vai para o aeroporto. A música sobe, e uma montagem rápida o segue no caminho até o portão de embarque. O público sente o peso do reencontro iminente. Marcus, com a bagagem nas mãos e um olhar sério, parece ciente de que algo importante no seu passado está prestes a cruzar seu caminho. Ele não sabe o que esperar, mas sabe que, ao reencontrar Samela, a história deles, que parece ter ficado para trás, pode voltar à tona de uma forma que ninguém poderia prever.

EP 5 - SEMPRE TEREMOS PARIS

Na França, Marcus entrega sua credencial para a cobertura de um evento em uma cidade pequena do interior. O clima está frio, e todos estão bem agasalhados. Eles entram de ônibus

em um enorme espaço. A sala de imprensa ao lado está lotada com jornalistas de várias partes do globo, e artistas de diversas áreas também estão acreditados para o evento.

Marcus inicia seu trabalho logo cedo, fazendo registros detalhados do evento. Ele descreve desde a estrutura das exposições para o grande público até as entrevistas com quadrinistas. Um italiano arrogante, um alemão gentil e um americano com ares de estrela do rock. Marcus perambula pelos estandes, onde figuras famosas e pessoas da indústria circulam, fazendo negócios e trocando contatos. O tempo passa em uma rápida montagem, com animações e quadrinhos por todo o espaço. Marcus olha o relógio, preocupado, e, ao longe, vê Samela. Ele começa a caminhar em direção a ela.

Samela está sentada em uma área reservada para entrevistas, conversando com um portal italiano. A equipe confirma que Marcus é o próximo, e ele se ajeita, nervoso. Quando se encontram, ambos sorriem. Samela se levanta gentilmente e o abraça. Fazia muito tempo desde o último encontro. Samela interrompe o abraço e pergunta como ele está. Ele responde de forma breve e rapidamente se prepara para sua pauta.

A entrevista é curta, mas tranquila. Samela fala sobre seus projetos, mencionando que *Intermitências* foi inspirada em uma experiência que teve quando era mais nova. Ela explica a mudança de nome para o mercado externo, alegando que foi uma pressão da editora, que queria um nome mais "neutro" para as tiras, já que sendo mulher, achavam que isso ajudaria no reconhecimento. Ela conta também que a mudança de editora e o lançamento da obra em parceria com o Brasil a deixou muito feliz, pois, agora, tinha mais uma obra publicada em seu país.

A entrevista termina e, pouco antes de se despedir, Marcus se ajeita, mas hesita e volta. Ele pergunta se Samela tem tempo para uma conversa rápida. A agente de Samela se irrita, pois ela tem outras entrevistas agendadas. Samela, apressada, pega um guardanapo e uma caneta e pede para Marcus anotar o contato. Ela diz que mandará uma mensagem logo após o evento.

O tempo passa, e Marcus segue trabalhando pelo espaço até o fim da tarde, quando retorna ao hotel. Pouco depois, ele recebe uma mensagem de Samela perguntando onde ele está. Ele responde, e, naquela mesma noite, eles se reencontram em uma pequena praça com uma bela vista para uma fonte. O clima inicial é de desconforto, ambos têm muito a dizer, mas há uma hesitação para verbalizar. Samela toma o primeiro passo, começando a falar sobre sua vida desde que saiu do Brasil, o motivo de não ter retornado e o apoio da família para seguir carreira fora.

Marcus, por sua vez, fala sobre sua experiência na faculdade, como conseguiu fazer contatos e sair de Brasília. Ele conseguiu progredir e, finalmente, falar sobre o que realmente

amava. Samela confessa que chegou a acompanhar algumas das coisas que ele fez. Marcus, por sua vez, responde que sempre acompanhou sua carreira à distância.

Entre conversas calorosas e silêncios plenos, Marcus pede desculpas por não ter ido se despedir de Samela no aeroporto. Ele diz que sempre se sentiu mal por isso. Samela sorri suavemente e diz que isso já ficou para trás, que faz muito tempo. A conversa, embora breve, está carregada de uma tensão forte.

Eles falam sobre a vida e relacionamentos, e brincam sobre como, quando se conheceram, tinham a mesma necessidade de falar sobre mil coisas ao mesmo tempo. Marcus comenta sobre ter saído de um relacionamento incrível, mas que acabou estranho, principalmente porque ele tinha dúvidas sobre ser pai. Samela compartilha que isso tem sido uma questão em seu relacionamento e que está conversando sobre isso com Antoine.

O clima entre eles está impregnado de não ditas, e o impacto de cada palavra parece reverberar. A conversa é um jogo de revelações veladas, e ambos falam sobre a falta que sentiram um do outro. Samela diz que aquele amor de verão de alguma forma acabou marcando. Ela explica que lembrar aquilo foi uma constante durante muito tempo, o que a levou a criar *Intermitências*.

Eles riem e comentam coisas divertidas. Samela fala sobre Cristine e como ainda tem contato com ela. Marcus também menciona Cristine e ambos riem juntos. O clima entre eles fica mais leve.

De repente, Samela recebe uma mensagem de Antoine e diz que precisa ir embora. Antes de se despedirem, ela fala sobre como deixou coisas para trás e como, às vezes, ao se encontrarem, parece que encontram algo perdido. Eles se abraçam e se despedem. Samela menciona que Antoine deve estar esperando por ela.

A cena se transforma em uma animação, com corações derretendo ao fundo. A animação se dissolve e eles voltam para o formato de live-action. Eles se encaram, silenciosos, e se despedem novamente. Samela diz que estará retornando a Paris, e Marcus comenta que pensa em visitar a cidade das luzes na volta. Samela começa a andar para longe, mas, então, Marcus dá um passo à frente, a alcança e cutuca seu ombro. Ela se vira, e ele sorri. Eles novamente viram animações, a tela se dissolve quando se aproximam.